



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Plano Municipal para Infância e Adolescência 2017 - 2030



EXPEDIENTE

Prefeito Municipal Felício Ramuth

ARTICULADORA MUNICIPAL

Lúcia Elena do Carmo Salviato – Coordenadora da Vigilância Socioassistencial Secretaria de Apoio Social ao Cidadão

COORDENADOR MUNICIPAL

Sidney Sávio de Carvalho – Chefia de Divisão - Departamento de Gestão Estratégica - DGE.

COMISSÃO MUNICIPAL INTERSECRETARIAS RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA - (PMIA)

Celso Luiz dos Santos – Secretaria de Apoio Social ao Cidadão

Diva Maria da Silva – Secretaria de Apoio Social ao Cidadão

Shirlei de Paula Perez Tirone – Secretaria de Educação e Cidadania

Carlos Henrique Vinhas – Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Virgínia Oliveira da Silva – Secretaria de Esporte e Qualidade de Vida

Iriane Andressa Martinez Rebolo Nogueira – Secretaria de Esporte e Qualidade de Vida

Maria Isabela Mendonça de Souza – Secretaria de Saúde

Rita Maria Marques Carneiro Granado – Secretaria de Governança

Ubiratan Neves Fazendeiro – FUNDHAS

Carlos Eduardo Arcanjo – FUNDHAS

Elaine Leandra Roma – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)

Maria José Dias Vado – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)

Sandra F. N. do Prado – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)

COMISSÃO MUNICIPAL INTERSECRETARIAS PARA APURAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO OCA – (ORÇAMENTO CRIANÇA E ADOLESCENTE)

Ricardo Simão – Secretaria de Apoio Social ao Cidadão

Jean Marcel Vieira – Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças

Luciano Biagio Toriello – Secretaria de Educação e Cidadania

Rosana Uebe – Fundação Cultural Cassiano Ricardo

José André Bonafé – Secretaria de Esporte e Qualidade de Vida

Gilson de Araújo Fernandes – Secretaria de Saúde

Luiz Carlos Bonelli – Secretaria de Governança

Erika Vieira Veiga – FUNDHAS.

Benedito Celso dos Reis – FUNDHAS.

Georges Salim Assad Junior – Secretaria de Gestão Habitacional e Obras

FICHA TÉCNICA

Colaboração: Fátima Maria Correa, Rogério Sebastião da Silva, Ana Cristina de Castro Quirino Costa, João Roberto Quaggio Barreto, Simone de Oliveira, Fernando César Vales e Milena G. Coelho.

Revisão: Lucia Elena do Carmo Salviato; Diva Maria da Silva; Rita Maria Carneiro Granado.

Revisão Final: Deise Maria Cantinho Montes.

Sumário

1 - Apresentação	4
2 - Diagnóstico Municipal da Infância e Adolescência	6
2.1 Dados do município de São José dos Campos.....	6
2.1.1 Aspectos Sociodemográficos	6
2.2 Educação	8
2.3 Saúde.....	12
2.4 Proteção	19
2.5 FUNDHAS - Fundação Hélio Augusto de Souza	22
2.6 Órgãos de Defesa de Direitos.....	23
2.6.1. Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA	23
2.6.2. Conselho Tutelar.....	23
3 Conceitos da Matriz Lógica	24
3.1 Matriz Lógica.....	26
4 Considerações Finais	62
Referências Bibliográficas e Documentais	63
Anexos	65
BOLETIM DO MUNICÍPIO N° 2424 - EXTRAORDINÁRIO	65
BOLETIM DO MUNICÍPIO N° 2492 - EXTRAORDINÁRIO	66
BOLETIM DO MUNICÍPIO N° 2576	67
BOLETIM DO MUNICÍPIO N° 2660	68
RESOLUÇÃO N° 180/2019	68

1 - Apresentação

Conforme o artigo 227 da Constituição Federal de 1988 é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.” A promulgação destes direitos fundamentais tem amparo no status de prioridade absoluta dado à criança e ao adolescente, uma vez que estão em peculiar condição de pessoas humanas em desenvolvimento.

O Estatuto da Criança e do Adolescente(ECA) dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente e estabelece em seu artigo 3º que a criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.

Nesta perspectiva, O Plano Municipal para Infância e Adolescência - PMIA é um documento que visa a promoção, a proteção e a defesa dos direitos de crianças e adolescentes. Constitui-se por um conjunto de ações integradas e articuladas, numa perspectiva de proteção integral, por meio das políticas públicas de Assistência Social, Saúde, Educação, Esporte, Cultura dentre outras, em parceria com o Sistema de Garantia de Direitos e Organizações da Sociedade Civil - OSC.

O Plano ora apresentado foi construído coletivamente, por meio da nomeação de uma comissão intersetorial composta por representantes da Secretaria de Apoio Social ao Cidadão - SASC, Secretaria de Saúde - SS, Secretaria de Educação e Cidadania - SEC, Secretaria de Esporte e Qualidade de Vida - SEQV, Secretaria de Governança - SG; Fundação Cultural Cassiano Ricardo – FCCR; Fundação Hélio Augusto de Souza - FUNDHAS e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, sob a articulação da SASC.

A elaboração do plano iniciou em 2018 com reuniões da comissão Municipal e conduzida pela articuladora local, com participação ativa dos membros da Comissão em todo o processo.

Foram 23(vinte e três) reuniões da Comissão Intersetorial, para discussões e alinhamentos. A matriz lógica, base do Plano Municipal para Infância e Adolescência foi apresentada pela Comissão em reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA e aprovada por unanimidade.

O presente Plano está organizado em cinco capítulos, inicia-se com sua apresentação pelo Diagnóstico Municipal da Infância e Adolescência, que mostra primeiramente dados do município em seus aspectos históricos, populacionais e faixas de desenvolvimento humano municipal, bem como dados sociodemográficos destacando informações das políticas públicas de saúde, educação e proteção social, além dos órgãos de Defesa de Direitos. Apresentando ainda a conceituação de matriz lógica, seu

detalhamento e considerações finais.

Com base no diagnóstico a comissão passou a trabalhar a parte principal do PMIA que apresenta os problemas centrais, objetivos de impacto, resultados esperados/metas, indicadores de resultados, meios de verificação, ações/projetos, responsáveis, envolvidos, prazos e fontes de recursos.

O PMIA visa garantir o atendimento prioritário e integral à criança e ao adolescente nos serviços da rede de proteção social do município, tendo por objetivo a formulação e implementação de políticas públicas que garantam direitos, bem como o avanço da Política Municipal voltada a este público.

O PMIA é um importante instrumento de mobilização municipal e suas diretrizes resultarão em ações práticas e articuladas de responsabilidade do poder público e dos diversos atores sociais, compromissados com a defesa e garantia de direitos de crianças e adolescentes.

Para o monitoramento e avaliação do PMIA foi desenvolvida uma ferramenta tecnológica em plataforma online para acompanhamento, avaliação e controle dos projetos, que permite avaliar a efetividade por meio de estabelecimento de indicadores e banco de dados.

O sistema possibilitará a interface das diversas políticas públicas, no que se refere ao registro, divulgação e participação das atividades e ações específicas de cada área, criando assim uma agenda única e integrada.

O processo de acompanhamento do monitoramento será realizado de forma contínua e coletiva, mediante a participação de todos os atores envolvidos na elaboração do PMIA.

2 - Diagnóstico Municipal da Infância e Adolescência

A elaboração do Diagnóstico teve como base a análise de dados de varias fontes oficiais nacionais e municipais no que diz respeito a criança e adolescente.

O Diagnóstico representa o cenário da infância e da adolescência que identificou os principais desafios para intervenção municipal nos próximos 10(dez) anos.

2.1 Dados do município de São José dos Campos

2.1.1 Aspectos Sociodemográficos

O município é constituído por três distritos, com limites estabelecidos pela Lei Municipal 8.092, de 28/2/1964: São José dos Campos (sede), Eugênio de Melo e São Francisco Xavier. Estes dois últimos dotados de administradores distritais, para maior aproximação entre o poder central e a população local.

São José dos Campos atingiu em 2010 a população de 629.921 habitantes, segundo dados do Censo Demográfico realizado pelo IBGE naquele ano. Observando os dados sobre a evolução da população do município, nota-se que o crescimento populacional se intensifica a partir da década de 50. Naquele período, a população crescia a uma taxa anual média de 5,64%, enquanto o país e o estado cresciam em torno de 3% ao ano. Este crescimento acelerou-se nas duas décadas seguintes, atingindo o pico de 6,84% entre os anos 70 e 80, quando o país apresentava a taxa de 2,51% e o estado não chegava a 3,5%. A população do município praticamente duplicou. Porém, a partir dos anos 80, a taxa de crescimento joseense passou a declinar, aproximando-se gradativamente daquelas apresentadas pelo Brasil e por São Paulo. Se os incrementos populacionais ocorridos ao longo daqueles anos foram realmente excepcionais, mesmo com a taxa de crescimento reduzida registrada entre os dois últimos censos demográficos (2000 e 2010), o aumento populacional absoluto registrado nesse intervalo superando a marca de 90 mil pessoas, foi bastante expressivo. Já as variações mais recentes ocorridas na composição das populações rural e urbana relacionam-se com as sucessivas modificações na legislação municipal referente à delimitação dos respectivos perímetros das macrozonas.

Mesmo com o crescimento populacional menos acentuado no município observado nas últimas décadas, São José dos Campos vem aumentando a participação no total da população do estado (1,52% dos moradores) e no conjunto dos municípios que integram a Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (27,81%).

Em relação ao conhecimento da estrutura etária de uma população, importante destacar que o

mesmo traz informações essenciais para a elaboração de políticas públicas em todas as áreas. Assim como o conhecimento dos níveis de mortalidade, e fecundidade, que estão em declínio, e que impactam de maneira significativa na distribuição por idade da população brasileira. O município de São José dos Campos acompanha as tendências demográficas do país.

No que se refere à população infantil, existe uma expressiva diminuição relativa desse segmento etário numa comparação entre os dados de 2000 e 2010. Em 2000 a população até 14 anos representava 27,5% da população total. Já em 2010 essa faixa etária passou a constituir 21,8% do total.

2.1.2 Faixas de Desenvolvimento Humano Municipal

De acordo com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD, o Índice de Desenvolvimento Humano- IDH, de São José dos Campos em 2010 é de 0,807, o que coloca o município no nível de desenvolvimento humano muito alto (IDH entre 0.800 e 1), ocupando a 24ª posição no ranking do IDHM, considerando-se todos os municípios brasileiros e a 12ª, entre os municípios paulistas.

A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é longevidade, com índice de 0,855, seguida de renda, com índice de 0,804 e de educação, com índice de 0,764.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	
IDHM	0,807
IDHM EDUCAÇÃO	0,764
IDHM LONGEVIDADE	0,855
IDHM RENDA	0,804

SANEAMENTO BÁSICO

O Saneamento Básico (Rede Coletora de Esgoto, Coleta de Lixo Domiciliar e Abastecimento de água), é um dos aspectos mais importantes para medir o desenvolvimento socioeconômico de um município, uma vez que incide diretamente sobre a mortalidade infantil e sobre a ocorrência de diversas doenças.

SANEAMENTO AMBIENTAL			
Coleta Seletiva (População atendida)	URBAM	1º SEMESTRE 2015	95,00%
Coleta de lixo (núcleo urbano)	URBAM	1º SEMESTRE 2015	100,00%
Coleta comum (tonelada/dia)	URBAM	MÉDIA NO 1º SEMESTRE 2015	551,02
Coleta seletiva (tonelada/dia)	URBAM	MÉDIA NO 1º SEMESTRE 2015	54,98
Coleta de resíduos de serviços de saúde (tonelada/dia)	URBAM	MÉDIA NO 1º SEMESTRE 2015	4,08
Ligações de água (domiciliar, comercial e pública)	URBAM	OUTUBRO DE 2015	181,070
Ligações residenciais de esgoto (domiciliar, comercial e pública)	SABESP	OUTUBRO DE 2015	166,196
Tratamento de esgoto sanitário (%)	SABESP	OUTUBRO DE 2015	99,4

O município de São José dos Campos foi premiado no início de 2018, como uma das 14(quatorze) cidades do Brasil mais bem avaliadas, entre os municípios com mais de 100 mil habitantes, nos indicadores de Saneamento Básico, ocupando a 3ª posição no ranking, concedida pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental - ABES.

O município em 2017, com aproximadamente 700 mil habitantes, apresentava 99,96% de domicílios com atendimento de água, 96,12% dos domicílios com esgoto coletado e 94% do esgoto tratado.

O Investimento nos últimos cinco anos (2011-2015) em relação aos serviços de água e esgoto foi de R\$ 413 milhões.

2.2 Educação

Os dados analisados em relação a educação foram extraídos do Plano Municipal de Educação – PME/2015 e seu respectivo relatório de acompanhamento.

O Plano Municipal de Educação, normatizado pela Lei nº 9298/15 define diretrizes, metas e estratégias educacionais que permite acompanhar, monitorar e avaliar o desenvolvimento e desempenho das políticas públicas para crianças e adolescentes, em relação aos processos de acesso e aprendizagens dos estudantes de nosso município.

Para a definição dos problemas centrais que compõem a matriz lógica foram eleitas algumas

metas do PME e os dados expressos no relatório de acompanhamento disponível no link <https://www.sjc.sp.gov.br/media/52761/relatorio-de-monitoramento-e-avaliacao-do-plano-municipal-de-educacao.pdf>.

O Município em relação a universalização do ensino na etapa da Educação Infantil tem avançado, no que diz respeito a demanda ativa de creche na faixa etária de 0 a 3 anos, há necessidade de contínuo investimentos para avanço nos indicadores, conforme dados abaixo.

INDICADOR 1A	Percentual da população de 4 a 5 anos que frequenta a escola.						
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Meta prevista	-----	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Meta executada no período (dado oficial)	-----	98,1%	96,1%	97%			

INDICADOR 1B	Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a escola.						
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Meta prevista	-----	45%	51%	57%	63%	69%	75%
Meta executada no período (dado oficial)	39,3%	40,1%	41,3%	47,3%			

Na etapa do ensino fundamental apesar dos índices serem expressivos, no que diz respeito ao acesso e distorção idade série pode-se ainda observar que é necessário investir em ações com vistas ao cumprimento da meta definida no PME, para que pelo menos 99,5% (noventa e nove, cinco por cento) dos estudantes da Rede de Ensino Municipal concluam essa etapa na idade recomendada.

INDICADOR 2A	Percentual de pessoas que frequentam ou que já concluíram o ensino fundamental no município.						
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Meta prevista	-----	97,4%	97,6%	97,8%	98%	98,2%	98,4%
Meta executada no período (dado oficial)	-----	97,7%	97,6%				

INDICADOR 2B	Percentual de alunos aprovados ou concluintes do ensino fundamental na rede municipal						
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021

Meta prevista	-----	98,5%	98,6%	98,7%	98,8%	98,9%	99%
Meta executada no período (dado oficial)	-----	-----	-----				
Meta executada no período (dado extraoficial)	-----	98,5%	98,9%				

Conforme dados apresentados no relatório de monitoramento do PME/2015 pode-se observar que no processo de ensino e aprendizagem há um avanço significativo na alfabetização, sendo realizadas ações para alcançar 100% de alfabetizados ao final no 3º ano do ensino fundamental. Nos anos iniciais do ensino fundamental o município apresenta bons resultados em relação ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB. E nos anos finais são necessários avanços em áreas relacionadas ao fluxo escolar e de aprendizagem, visando atingir até 2021 a meta estabelecida para o município, segundo o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB.

INDICADOR 5A	Percentual de alunos que concluíram o 3º ano na fase alfabética na rede municipal de educação.						
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Meta prevista	-----	85%	90%	95%	100%	100%	100%
Meta executada no período (dado oficial)	-----	-----	-----				
Meta executada no período (dado extraoficial)	-----	83,9%	87,9%	92,3%			

INDICADOR 7A	Média municipal do IDEB nos anos iniciais do ensino fundamental.						
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Meta prevista	----- -	6,7	6,7	6,9	6,9	7,1	7,1
Meta executada no período (dado oficial)	----- -	6,7	7,0				

INDICADOR 7B	Média municipal do IDEB nos anos finais do ensino fundamental.						
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021

Meta prevista	-----	6,2	6,2	6,4	6,4	6,6	6,6
Meta executada no período (dado oficial)	-----	5,6	5,8				

Quanto à universalização para a população de 4(quarto) a 17(dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, precisam ser desenvolvidas ações mais efetivas relacionadas ao acesso à educação básica e qualidade de vida destas crianças e adolescentes.

INDICADOR 4A	Percentual de matrículas de 4 a 17 anos com deficiência, TGD e altas habilidades que estudam em classes comuns da educação básica.						
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Meta prevista	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Meta executada no período (dado oficial)	-----	1,7%	1.8%	2%			

A educação em tempo integral, segundo os dados de monitoramento requer investimento em relação ao número de atendidos e a permanência na jornada ampliada/estendida precisa avançar.

INDICADOR 6A	Percentual das escolas públicas com atendimento em período integral.						
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Meta prevista	-----	32%	34%	35%	36%	37%	39%
Meta executada no período (dado oficial)	-----	36,9%	35,7%	31%			

INDICADOR 6B	Percentual dos alunos matriculados nas escolas públicas em período integral.						
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Meta prevista	-----	7%	9%	11%	12%	13%	15%
Meta executada no período (dado oficial)	-----	11,9%	11,8%				

2.3 Saúde

A análise dos dados oficiais de mortalidade infantil no município de São José dos Campos, demonstram um aumento da taxa em comparação ao ano anterior, porém continuam a apresentar menor taxa em relação a OMS. A maioria dos óbitos está relacionada ao período perinatal e neonatal precoce sendo necessárias ações para reforçar a qualidade do pré-natal e assistência ao parto e ao lactente de 0-2 anos de idade, além da prevenção da prematuridade. A promoção do aleitamento materno e as orientações sobre alimentação saudável também fazem parte da assistência e cuidado do binômio mãe-filho.

A análise dos dados oficiais de violência demonstram aumento significativo nos casos de atendimento a suspeitas de violências contra crianças e adolescentes. Considerando os dados analisados, iniciou-se o trabalho de conscientização da rede de proteção do município, intersecretarias, para melhor percepção dos profissionais que prestam atendimentos às crianças e adolescentes, esclarecendo-se os procedimentos oficiais para que a rede de proteção seja acionada. Tais esclarecimentos, permitem que ações de cuidados e tratamentos imediatos sejam realizadas, além da prevenção de todos os agravos causados pelas violências.

Número de nascidos vivos e óbitos infantis, anos 2016 a 2019, de residentes em São José dos Campos*.

RESIDENTES

HOSPITAIS	2016			2017			2018			2019		
	nascidos	óbitos	coef	nascidos	óbitos	coef	nascidos	óbitos	coef	nascidos	óbitos	coef
Hosp. Inf. Antoninho R. Marmo	2.340	3	1,28	2.260	9	3,98	2.123	7	3,30	375	2	5,33
Hospital Policlín	1.508	7	4,64	1.511	14	9,27	1.410	10	7,09	791	5	6,32
Maternidade São José	716	7	9,78	684	6	8,77	679	5	7,36	441	3	6,80
Hospital Municipal	3.244	38	11,71	3.508	37	10,55	3.696	53	14,34	3.413	31	9,08
Santa Casa de SJCampos	1.413	13	9,20	1.398	10	7,15	1.399	15	10,72	862	10	11,60
Hospital Vivalle	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	96	0	0,00
UPA Alto da Ponte	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	1	0	0,00
UPA S. Fco. Xavier	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	1	0	0,00
Outros locais*	320	15	46,88	328	13	39,63	30	5	166,67	23	3	130,43
TOTAL	9.541	83	8,70	9.689	89	9,19	9.337	95	10,17	6.003	54	9,00

OCORRENTES

Município	2016			2017			2018			2019		
	nascidos	óbitos	coef	nascidos	óbitos	coef	nascidos	óbitos	coef	nascidos	óbitos	coef
São José dos Campos	10.752	104	9,67	10.944	120	10,96	10.969	121	11,03	7.124	72	10,11

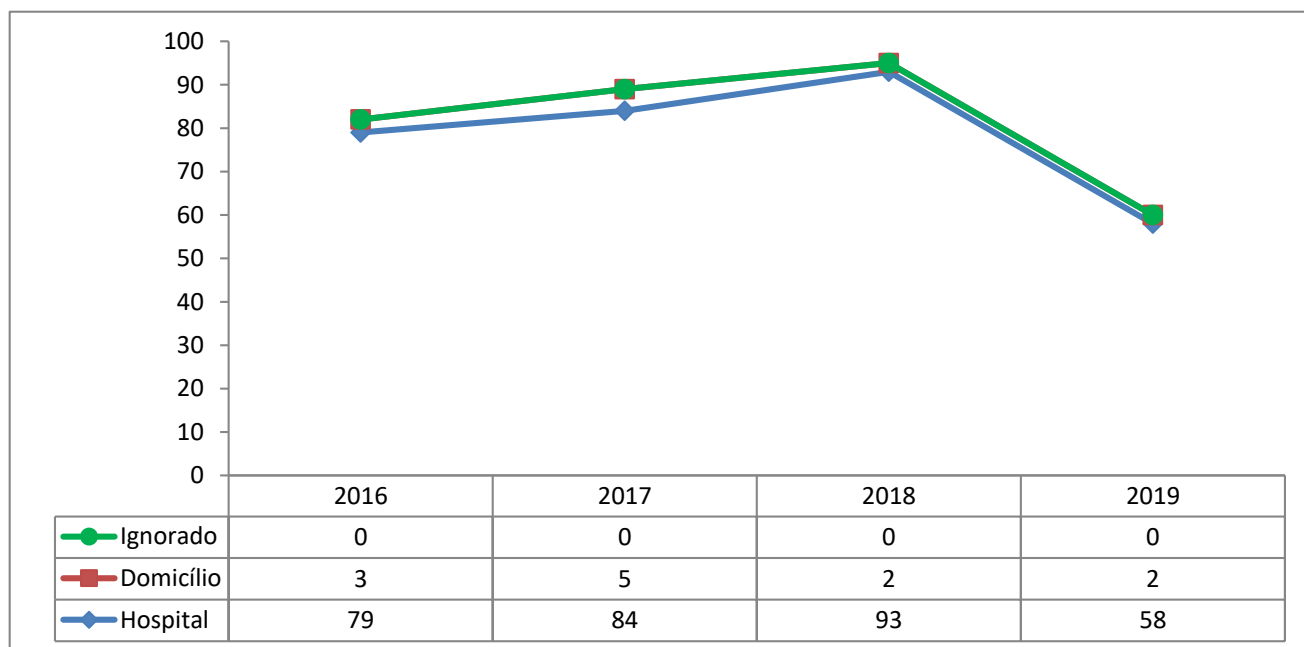
Número de nascidos vivos segundo idade materna, de residentes em São José dos Campos, 2019

FxEt Mãe	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
10-14	3	1	2	1	3	1	3	2					16
15-19	89	80	72	60	61	74	66	57					559
20-24	158	157	168	146	172	139	152	137					1.229
25-29	195	195	191	206	216	173	156	157					1.489
30-34	192	173	191	188	194	151	181	158					1.428
35-39	132	140	111	128	144	115	124	138					1.032
40-44	27	26	27	29	43	24	25	36					237
45-49	2	0	3	2	0	2	3	1					13
Total	798	772	765	760	833	679	710	686					6003

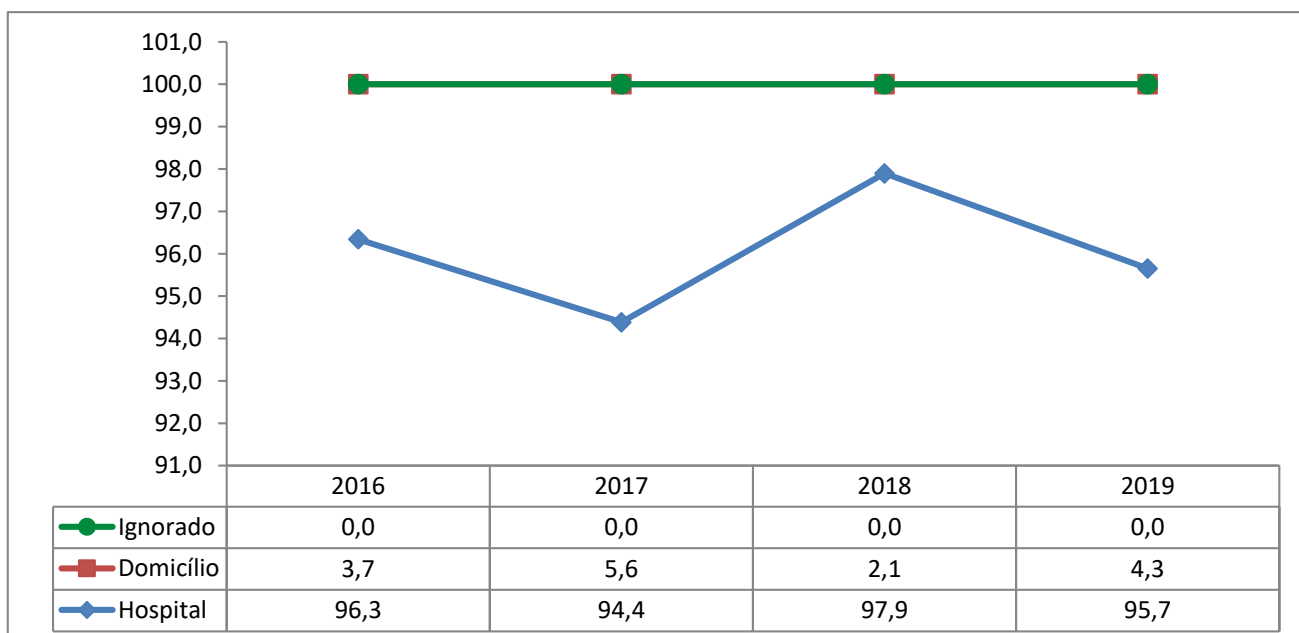
Proporção de nascidos vivos segundo idade materna, de residentes em São José dos Campos, 2019

FxEt Mãe	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média
10-14	0,4	0,1	0,3	0,1	0,4	0,1	0,4	0,3					0,3
15-19	11,2	10,4	9,4	7,9	7,3	10,9	9,3	8,3					10,8
20-24	19,8	20,3	22,0	19,2	20,6	20,5	21,4	20,0					20,1
25-29	24,4	25,3	25,0	27,1	25,9	25,5	22,0	22,9					24,8
30-34	24,1	22,4	25,0	24,7	23,3	22,2	25,5	23,0					23,2
35-39	16,5	18,1	14,5	16,8	17,3	16,9	17,5	20,1					17,3
40-44	3,4	3,4	3,5	3,8	5,2	3,5	3,5	5,2					3,4
45-49	0,3	0,0	0,4	0,3	0,0	0,3	0,4	0,1					0,1
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0					100,0

Número de óbitos em menores de 1 ano segundo local de ocorrência residentes em São José dos Campos de 2016 a 2019*



Proporção de óbitos em menores de 1 ano segundo local de ocorrência residentes em São José dos Campos de 2016 a 2019*



*até agosto

Fonte: Sistema de Informação de Mortalidade (SIM)/Tabwin

Óbitos maternos por tipo de causa de residentes em São José dos Campos, de 2000 a 2019*.

Causa do óbito	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
O02 Outr produtos anormais da concepcao	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
O10 Hipertens pre-exist complic grav parto puerp	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
O14 Hipertensao gestacional c/proteinuria signif	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
O15 Eclampsia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
O23 Infecç do trato geniturinario na gravidez	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
O24 Diabetes mellitus na gravidez	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
O26 Assist materna outr complic lig predom grav	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
O36 Assist prest mae outr probl fet conhec susp	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
O45 Descolamento prematuro da placenta	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
O62 Anormalidades da contracão uterina	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
O72 Hemorragia pos-parto	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
O75 Outr complic do trab parto e do parto NCOP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
O85 Infecç puerperal	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
O86 Outr infecç puerperais	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
O87 Complic venosas no puerperio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-

Causa do óbito	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
O88 Embolia orig obstetrica	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
O90 Complic do puerperio NCOP	1	-	1	-	-	-	-	-	2	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
O91 Infecç mamarias assoc ao parto	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
O95 Morte obstetrica de causa NE	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
O96 Morte qq caus obst mais 42d menos 1a parto	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
O98 Doen inf paras mat COP compl grav part puerp	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
O99 Outr doenc mat COP compl grav parto puerp	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Total	6	2	1	2	1	2	3	2	4	3	-	1	2	1	1	-	3	3	1	1

*até agosto

Fonte: Sistema de Informações de Mortalidade -

Base Municipal de Dados.

Localidades ▾	Períodos ▾	<u>Esperança de Vida</u>	<u>Esperança de Vida</u>	<u>Esperança de Vida</u>	<u>Taxa de Natalidade</u> (Por mil habitantes)	<u>Taxa de</u> <u>Fecundidade Geral</u> (Por mil mulheres entre 15 e 49 anos)
		<u>ao Nascer da</u> <u>População Total</u> (Em anos)	<u>ao Nascer da</u> <u>População</u> <u>Masculina (Em</u> <u>anos)</u>	<u>ao Nascer da</u> <u>População</u> <u>Feminina (Em</u> <u>anos)</u>		
São José dos Campos	1991	—	—	—	22,88	81,15
São José dos Campos	2000	—	—	—	18,88	63,77
São José dos Campos	2010	—	—	—	15,27	52,34
São José dos Campos	2014	—	—	—	14,95	52,47
São José dos Campos	2015	—	—	—	14,55	51,43
Total do Estado de São Paulo	1991	69,19	65,13	73,58	20,76	75,42
Total do Estado de São Paulo	2000	71,58	67,21	76,17	18,92	65,56
Total do Estado de São Paulo	2010	75,04	71,44	78,6	14,59	51,12
Total do Estado de São Paulo	2014	75,65	72,26	78,95	14,86	52,1
Total do Estado de São Paulo	2015	—	—	—	14,69	52,41

2.4 Proteção

O Município possui uma Rede Socioassistencial organizada em Proteção Social Básica e Especial. A primeira destinada à prevenção de riscos sociais e pessoais, por meio da oferta de programas, projetos, serviços e benefícios a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social. A segunda, destinada a famílias e indivíduos que já se encontram em situação de risco e que tiveram seus direitos violados por ocorrência de abandono, maus-tratos, abuso sexual, uso de drogas, entre outros, esta hierarquizada entre media e alta complexidade.

Na Proteção Básica, o município possui 11 CRAS – Centros de Referência de Assistência Social com 25.000 famílias referenciadas em seus territórios e na proteção Social Especial possui 3 CREAS – Centros de Referência Especializado de Assistência Social.

A Secretaria de Apoio Social ao Cidadão – SASC é responsável pela política pública de assistência social, que oferta proteção social a quem dela necessitar.

Embora o município possua uma Rede de Proteção Social ampla, dados de Relatório Mensal de Atendimento – RMA dos CREAS e SINAN da Vigilância Epidemiológica, evidenciam a ocorrência de violação de direitos das crianças e adolescentes, expresso em diversas formas de violência, conforme tabela abaixo:

Principais violações de direitos de crianças e adolescentes no Município	
C.1. Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica) (TOTAL)	333
C.2. Crianças ou adolescentes vítimas de abuso sexual (TOTAL)	257
C.3. Crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual (TOTAL)	7
C.4. Crianças ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono (TOTAL)	303

Violações de direitos de crianças e adolescentes mais recorrentes por gênero e Idade					
C. Crianças ou adolescentes em situações de violência ou violações, que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência	Total	Sexo	0 a 6 anos	7 a 12 anos	13 a 17 anos
C.1. Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica) (TOTAL)	333	Masculino	51	81	46
		Feminino	57	46	52
C.2. Crianças ou adolescentes vítimas de abuso sexual (TOTAL)	257	Masculino	24	31	9
		Feminino	58	69	66
C.3. Crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual (TOTAL)	7	Masculino	1	0	0
		Feminino	0	2	4
C.4. Crianças ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono (TOTAL)	303	Masculino	42	63	43
		Feminino	47	60	48

Fonte: RMA Ministério da Cidadania 2018

Casos notificados no Município de [negligência e abandono / violência física, institucional, psicológica, sexual / óbitos por causas externas / suicídios / bullying] contra crianças e adolescentes			
Notificações Compulsórias de 2018 crianças e adolescentes	Quantidade Total	Feminino	Masculino
Idade 0 à 17	920	526	394

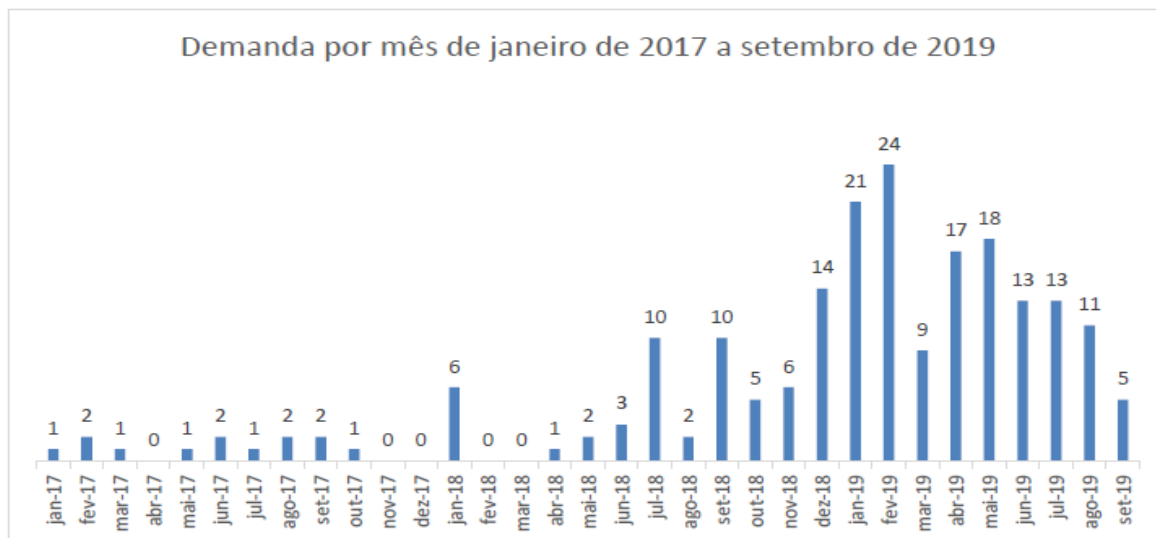
Fonte: SINAN Ministério da Saúde 2018

Embora o Censo IBGE de 2010 registre situações de Trabalho Infantil no Município, este em virtude de sigilo estatístico não divulga sua localização e identificação, tornando-se um dificultador para a prevenção e erradicação do trabalho infantil.

O município possui Sistema de atendimento através do trídígito 156, que estabelece um canal de comunicação direta da população com a prefeitura que permite a realização de solicitações de fiscalização, sendo também um eficiente canal de denúncia à administração pública municipal.

Segue abaixo dados coletados através deste Sistema no que diz respeito ao trabalho infantil.

TIPO DE TRABALHO	Total
VENDA DE PRODUTOS EM VIA PÚBLICA	126
MENDICÂNCIA	48
NÃO SOUBE INFORMAR	15
COMÉRCIO	6
FEIRANTES	2
RECOLHENDO REICLÁVEL	2
GUARDADOR DE CARROS	2
REDE DE MERCADORIAS	1
SERRALHERIA	1
Total Geral	203



Assunto	Subdivisão	Total
ABORDAGEM SOCIAL	EXPLORAÇÃO / TRABALHO INFANTIL	167
CONSELHO TUTELAR	EXPLORAÇÃO / TRABALHO INFANTIL	36
Total Geral		203

Diante desses dados ressalta-se a necessidade da realização de ações estratégicas para a superação desse problema.

No que se refere à criança e adolescente com deficiência, ressalta-se a prioridade de intervenção, junto aqueles que são beneficiários do Benefício de Prestação Continuada – BPC, considerando sua situação de extrema pobreza e a urgência de sua inclusão social. A tabela abaixo traz dados sobre esse público:

Crianças e adolescentes com deficiência que usufruem do Benefício de Prestação Continuada - por Situação Escolar

Situação Escolar	Total	%
MATRICULADO	705	68%
SEM MATRÍCULA EM 2018	92	9%
NÃO LOCALIZADO	231	22%
CONCLUINTE ENSINO MÉDIO EM 2017	4	0%
FALECIDO	1	0%
Total Geral	1033	100%

Fonte: Sistema BPC na Escola- Ministério da cidadania 2018

Outro dado importante constatado, através de Sistema de Monitoramento de Vigilância Sociassistencial de usuários da Secretaria de Apoio Social ao Cidadão é que 11% de crianças e

adolescentes que recebem BPC são atendidas por OSC's parceiras do município.

Diante deste contexto, verifica-se a necessidade de ações para que haja inserção do público excluído da rede de ensino, bem como identificação e superação das barreiras que as impedem o acesso e permanência na escola, além da inclusão nos demais serviços de proteção social do município.

A violação de direitos é uma questão social que suscita a união de esforços, numa perspectiva intersetorial, articulada e integrada com visitas ao seu enfrentamento. É responsabilidade de todos a garantia de direitos e proteção integral a criança e ao adolescente.

2.5 FUNDHAS - Fundação Hélio Augusto de Souza

Dados de Atendimento da Fundação Hélio Augusto de Souza

ANO	TÉCNICO	DR	DE	APRENDIZ	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL/ EAD	TOTAL ANUAL
2016	816	2198	1013	478	197	4702
2017	789	2248	1137	394	353	4921
2018	813	2472	1315	346	1092	6038
2019	774	2129	1176	360	3597	8036

Fonte: FUNDHAS

A Fundação Hélio Augusto de Souza – Fundhas, mantida pela prefeitura de São José dos Campos, há 32 anos, atua no atendimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social, na faixa etária de 6 à 18 anos.

Pautada em premissas legais das políticas públicas da assistência e educação, o fazer da Fundhas vai além da extensão do tempo de atendimento, pois as intervenções, vivências, experiências e aprendizagens proporcionadas em diferentes espaços e territórios contribuem com o fortalecimento do indivíduo. Seus projetos e ações estão organizados em duas Diretorias:

DECA – Diretoria Especializada em Criança e Adolescente

Na faixa etária de 6 anos a 14 e 11 meses, as crianças e os adolescentes são atendidos nas unidades das Divisões Regionais 1 e 2, onde são ofertadas atividades socioeducativas que contribuem para o seu desenvolvimento pessoal e social, nas áreas de Acompanhamento Pedagógico; Robótica/ Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; Arte e Cultura; Comunicação e Uso de Mídias/Comunicação Criativa com Lego; Esporte e Lazer e Promoção da Saúde e Cidadania.

O CEPHAS é uma instituição Educacional implantada em São José dos Campos a partir do convênio entre governo federal e municipal por meio do PROEP/MEC (Programa de Expansão da Educação Profissional do Ministério da Educação). Mantido pela FUNDHAS, oferece educação profissional continuada e cursos técnicos de nível médio de acordo com a LDB 9.394/96.

Tem como objetivo promover a integração às diferentes formas de educação ao trabalho, ciência e tecnologia, visando o permanente desenvolvimento de aptidões para uma vida produtiva e social, além de despertar e estimular a capacidade de visualização, resolução de problemas e espírito empreendedor. É nesta Diretoria que está centralizada as ações para qualificação profissional, conforme apresentado no quadro. O número de atendimentos realizados desde 2016, tem como meta principal diversificar a oferta de educação profissional para adolescentes e jovens no município com ampliação de números de cursos ofertados e suas modalidades.

2.6 Órgãos de Defesa de Direitos

2.6.1. Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente foi criado pela lei municipal nº 3676\89 de 11 de dezembro de 1989.

O Conselho foi criado anteriormente a aprovação do ECA, fazendo de São José dos Campos pioneiro na atuação dos direitos das crianças e adolescents. Foi o trabalho de entidades e profissionais que atuavam na defesa dos direitos da criança e do adolescente na época, antecipou a criação do presente conselho, que conta com uma sede própria e uma estrutura administrativa adequada para o desenvolvimento do trabalho.

O CMDCA tem como objetivos traçar a política municipal da criança e do adolescente, deliberar sobre a convivência e oportunidade de implementação de programas e serviços, bem como gerir o Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Em 2019, por meio da resolução 177\2019 e com o intuito de atender aos objetivos e metas foi criado o terceiro Conselho Tutelar, ampliando a capacidade de atendimento e contribuindo com o fortalecimento da política municipal da criança e do adolescente.

2.6.2. Conselho Tutelar

O conselho tutelar é um órgão criado para garantir que a sociedade e as autoridades responsáveis cumpram o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, assegurando os direitos à sobrevivência (vida, saúde, alimentação), ao desenvolvimento pessoal e social (educação, cultura, lazer e profissionalização) e à integridade física, psicológica e moral (liberdade, dignidade e convivência familiar e comunitária).

O Conselho Tutelar é acionado sempre que ocorrem casos em que crianças e adolescentes estejam em situação de risco pessoal ou social. Por exemplo: abandono, exploração sexual, trabalho infantil, violência, negligência, crueldade ou discriminação.

Considerando à demanda e necessidade do município criou-se o terceiro conselho, reorganizando o território, bem como dando mais qualidade ao atendimento. Atualmente a estrutura

para atendimento é de 10(dez) conselheiros e a partir da mudança o município contará com a atuação de 15(quinze) conselheiros tutelares.

3 Conceitos da Matriz Lógica

A base do presente Plano foi construída a partir da matriz lógica composta por elementos que apresentam os problemas centrais, objetivos de impacto, resultados esperados/metras, indicadores de resultados, meios de verificação, ações/projetos, responsáveis, envolvidos, prazos e fontes de recursos apresentados de forma clara e objetiva para que se possa acompanhar o cumprimento das ações estabelecidas e a medição dos indicadores de resultados.

Segue abaixo o conjunto de elementos que compõe a matriz lógica, conforme recomendado pela Fundação Abrinq.

“A matriz é composta por:

Problema central: expressa uma situação concreta negativa identificada como prioritária capaz de ser resolvida ou atenuada pelo Município no período de vigência do Plano (10 anos). Para a seleção de quais problemas devem constar no Plano, devem ser definidas prioridades, de acordo com a urgência e com a capacidade de execução do município sobre cada um deles. Para cada problema central está associado um objetivo de impacto.

Objetivo de impacto: exprime a transformação do problema central (situação negativa) em situação futura desejada. Expressa a situação positiva ou favorável que se quer alcançar, quando tiver sido resolvida ou reduzida a situação negativa identificada, registrada como problema central. Cada objetivo de impacto possuirá um ou mais resultados esperados/metras, que podem ser entendidos como objetivos intermediários.

Resultados esperado/meta: situação concreta que deverá ser atingida ao final da execução das ações e/ou projetos escolhidos para produzi-lo. Ao ser alcançado, cada resultado esperado/meta deve ser capaz de levar à situação descrita no objetivo de impacto. Além disso, deve ser passível de uma constatação que não dê margem a interpretações pessoais, ou seja, deve ser construído a partir de parâmetros, chamados de indicadores de resultado. Cada resultado esperado/meta possui pelo menos um indicador de resultado.

Indicador de resultado: permite acompanhar, por meio de fatos ou de dados, se o resultado esperado está sendo ou foi alcançado e em que medida – integralmente ou parcialmente. Cada indicador de resultado possui um meio de verificação.

Meio de verificação: mostra onde o indicador de resultado pode ser obtido, acessado ou localizado.

Ação/projeto: meios que serão utilizados para alcançar o resultado esperado/meta aos quais foram associados. Portanto, deve haver total compatibilidade entre a ação ou projeto e o seu respectivo resultado esperado/meta. A cada ação/projeto estão associados seus respectivos elementos descritivos,

listados abaixo.

Responsável: ator (órgão ou setor) ao qual cabe a responsabilidade da execução de cada ação ou projeto. Para cada ação há apenas um responsável, o que não significa que não possa haver demais atores empenhados em sua execução. Cabe a este responsável articular esses demais atores envolvidos.

Envolvidos: ator ou atores que contribuem para a execução da ação/projeto mas que não são o principal executor (responsável).

Prazos: mês ou ano nos quais começarão e terminarão as ações/projetos, permitindo o seu acompanhamento. Ao explicitar os prazos de cada uma das ações/projetos, é possível diferenciar ações de curto, médio ou longo prazo, bem como ações pontuais de ações contínuas, além de permitir o encadeamento de ações dependentes entre si.

Fonte de recursos: indica a origem do financiamento das ações/projetos propostos. A identificação da fonte de recursos ajuda a trazer materialidade ao Plano e impede que o Plano seja composto de ações inviáveis do ponto de vista de seu financiamento. Pode ser indicado a secretaria, fundo ou órgão que viabilizará a ação ou o projeto vinculado.”

3.1 Matriz Lógica


PMIA MATRIZ LÓGICA

Área temática: 16) Atenção a crianças e adolescentes vítimas de negligência, maus-tratos e violência doméstica

Nome do Projeto: Prevenção e enfrentamento das situações de Violência Contra Crianças e Adolescentes

Problema central: Alta taxa de violências contra crianças e adolescentes

Objetivo de impacto: Reduzir, proteger e prevenir crianças e adolescentes das situações de violências


ODS ASSOCIADOS:			METAS ODS ASSOCIADAS:	16.2 Acabar com abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra crianças					
RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS (Etapa / Descrição)	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS	
					INÍCIO	TÉRMINO			
Redução da taxa de violências contra crianças e adolescentes; Melhoria da qualidade de vida das crianças e adolescentes; Prevenção e	Número de notificações e denúncias de violências contra crianças e adolescentes realizadas e confirmadas; Redução dos	Sistemas e relatórios de atendimento da rede de serviços (SINAN NET, instrumentos de vigilância em saúde, Disque 100, Sistema	Reativação de Comissão Intersetorial de Prevenção e Enfrentamento da Violência, com indicação de representantes por meio da elaboração de portaria de nomeação. Formação continuada anual na emergência e encontros mensais da rede regional de proteção. Manutenção do Projeto	Secretaria de Apoio Social ao Cidadão - Apoio; Secretaria de Saúde e Secretaria de Educação e Cidadania	2/9/2019	20/12/2020	Municipal	Secretaria de Apoio Social ao Cidadão - SASC; Secretaria de Educação e Cidadania; Mobilidade Urbana; Fundação Cultural; FUNDHAS; Secretaria de Proteção ao Cidadão; Governança; Secretaria de Esportes; CMDCA; Conselho Tutelar;	

tratamento dos agravos causados pelas violências	danos causados pelas violências (índice de gestação, HIV/IST, hepatite B e Tétano)	156) e GEINFO da Secretaria de Saúde	Intersecretarias "Cuidado da Primeira Infância" (2017/19)				Diretoria de Ensino; Poder Judiciário	
			Realização de formação continuada à rede de serviços sobre o Sistema de Garantia de Direitos	Comissão Intersetorial de Prevenção e Enfrentamento da Violência	02/07/2020	20/12/2030	Federal/Municipal	Secretaria de Apoio Social ao Cidadão/ saúde/CMDCA
			Elaboração do Plano Municipal de Enfrentamento da violência contra Crianças e Adolescentes	Comissão Intersetorial de Prevenção e Enfrentamento da Violência	01/03/2020	06/12/2020	Municipal	Comissão Intersetorial de Prevenção e Enfrentamento da Violência
			Aprovação do Plano pelo CMDCA.	Comissão Intersetorial de Prevenção e Enfrentamento da Violência	10/12/2020	17/12/2020	Municipal	Comissão Intersetorial de Prevenção e Enfrentamento da Violência

			Implementação do Plano Municipal de Enfrentamento da violência contra Crianças e Adolescentes	Comissão Intersetorial de Prevenção e Enfrentamento da Violência	02/01/2021	01/12/2030	Municipal	Comissão Intersetorial de Prevenção e Enfrentamento da Violência
			Apoiar a Implantação de Polo de Justiça Restaurativa e Cultura de Paz	Secretaria de Saúde, Programa Saúde da Criança e Adolescente, referência técnica de prevenção de violência e promoção de cultura de paz.	08/05/2018	31/12/2028	Municipal	Vigilância Epidemiológica/ Vara da Infância e Juventude - Ministério Público; Comissão Intersetorial de Prevenção e Enfrentamento da Violência; Conselho Municipal de Cultura de Paz
			Estudo e criação da Comissão de uma Gestão de Crises para os casos emergenciais de violência contra criança e adolescente.	Secretarias Educação e Cidadania, Apoio Social ao Cidadão, Saúde e Governança.	02/01/2020	01/12/2020	Municipal	Secretaria de Apoio Social ao Cidadão - SASC; Secretaria de Saúde; Secretaria de Educação e Cidadania; Mobilidade Urbana; Fundação Cultural; FUNDHAS; Secretaria de Proteção ao Cidadão; Governança; Secretaria de Esportes; CMDCA; Conselho Tutelar


			Formação continuada para a Rede de Serviços sobre os fluxos, protocolos e procedimentos referentes ao atendimento de situações de violência contra crianças e adolescentes.	Comissão Intersetorial de Prevenção e Enfrentamento da Violência	02/08/2019	02/08/2029	Federal/ Municipal	Secretaria de Apoio Social ao Cidadão - SASC; Secretaria de Saúde; Secretaria de Educação e Cidadania; Mobilidade Urbana; Fundação Cultural; FUNDHAS; Secretaria de Proteção ao Cidadão; Governança; Secretaria de Esportes; CMDCA; Conselho Tutelar
			Aprimorar o processo de averiguação de denúncias com foco na eficácia e eficiência	Secretaria de Governança, Poder Judiciário e Conselho Tutelar	02/01/2020	30/12/2022	Federal/ Municipal	Secretaria de Apoio Social ao Cidadão, Secretaria de Saúde e CMDCA
			Aprimorar o acompanhamento multisetorial e multidisciplinar das situações de violência confirmados	Secretaria de Apoio Social ao Cidadão e Secretaria de Saúde	02/01/2017	30/12/2029	Federal/ Municipal	Secretaria de Apoio Social ao Cidadão, Secretaria de Saúde e Conselho Tutelar
			Monitoramento e avaliação anual do Plano	Comissão Intersetorial de Prevenção e Enfrentamento da Violência	02/12/2021	30/12/2030	Federal/ Municipal	Comissão Intersetorial de Prevenção e Enfrentamento da Violência e CMDCA

			Criação de Sistema/BI Municipal Integrado de Acompanhamento e Monitoramento das Situações de Violência Contra Crianças e Adolescentes	Governança	01/04/2020	06/12/2029	Municipal	Secretarias de Saúde, Educação e Cidadania, Apoio Social ao Cidadão, Esporte e Qualidade de Vida, Mobilidade Urbana, Fundação Cultural, FUNDHAS, CMDCA, Comissão Intersetorial de Prevenção e Enfrentamento da Violência e Conselho Tutelar
			Criação de portaria para garantia de inserção imediata de crianças e adolescentes em situações de violência sexual em atividades de contra turno escolar	FUNDHAS	15/08/2019	01/12/2019	Municipal	Secretarias de Saúde, Educação e Cidadania, Apoio Social ao Cidadão, Esporte e Qualidade de Vida, CMDCA, Comissão Intersetorial de Prevenção e Enfrentamento da Violência e Conselho Tutelar

Área temática:	Acesso de Educação de qualidade		
Nome do Projeto:	Ensino Fundamental- Anos Iniciais e Finais: Acesso e qualidade		
Problema central:	Baixa adesão, permanência e frequência da criança e adolescente no contraturno escolar.		
Objetivo de impacto:	Aumentar o número de alunos matriculados em tempo integral dos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental.		
ODS ASSOCIADOS:		METAS ODS ASSOCIADAS:	4.1 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes

RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS (Etapa / Descrição)	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					INÍCIO	TÉRMINO		
Aumentar o número de alunos matriculados em tempo integral dos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental, assegurando sua frequência e permanência.	Números de alunos matriculados em tempo integral por ano letivo; Evolução do desempenho escolar; Frequência média no contraturno.	Planilhas Conselho Participativo de Classe/ SISTAE; Planilha de registro de frequência (SISTAE) ; Evolução de números de matriculados no contraturno por ano (EDUCACENSO / SED).	Fazer reuniões com as famílias para conscientizar a permanência dos alunos na escola;	Secretaria de Educação e Cidadania	1/2/2019	1/10/2029	MUNICIPAL	Equipe Gestora-Escola/ Professores
			Ampliar as possibilidades das atividades com instituições parceiras como: Fundação Cultural, FUNDHAS, Secretaria de Esporte e Qualidade de Vida;	Secretaria de Educação e Cidadania	1/2/2016	1/12/2029	MUNICIPAL	Secretaria de Educação e Cidadania/ FUNDHAS/ FUNDAÇÃO CULTURAL/SEC ESPORTE E QUALIDADE DE VIDA
			Implementar uma proposta metodológica, com foco na BNCC, projeto de vida, no conceito de empreendedorismo e iniciação qualificação/profissional que sejam mais adequadas e atrativas a faixa etária de crianças e adolescente, respeitando suas especificidades;	Secretaria de Educação e Cidadania / FUNDHAS	1/2/2020	1/12/2029	MUNICIPAL	CEDEMP/COORDENADORIA EFETI/FUNDHAS
			Priorizar a oferta de contraturno em regiões com altos índices de vulnerabilidade e ou risco social;	Secretaria de Educação e Cidadania / FUNDHAS	1/2/2020	1/12/2029	MUNICIPAL	Secretaria de Educação e Cidadania/FUNDHAS/ESCOLA
			Aumentar em 20% o número de alunos matriculados no contraturno	SEC	1/2/2019	1/12/2020	MUNICIPAL	Secretaria de Educação e Cidadania/ESCOLA

		escolar em 2020						
		Construir um plano de marketing para trabalhar a percepção de valor do contraturno escolar junto das famílias, responsáveis e munícipes de São José dos Campos.	Secretaria de Educação e Cidadania / FUNDHAS	de	1/2/2019	1/12/2020	MUNICIPAL	COORDENADORIA PEDAGÓGICA/ PUBLICAÇÕES E IMPRENSA Secretaria de Educação e Cidadania/ ESCOLA/FUNDHAS
		Contratar assessoria técnica para reestruturação da educação em tempo integral da rede municipal	Secretaria de Educação e Cidadania	de	01/02/2019	01/07/2020	MUNICIPAL	SEC EDUCAÇÃO E CIDADANIA/COORDENADORIA/ESCOLAS

Área temática:	Educação Infantil							
Nome do Projeto:	Fila de Espera em Creches							
Problema central:	Demanda de 0 a 3 anos é maior que a oferta de vagas							
Objetivo de impacto:	Atender 100% de demanda de 0 a 3 anos no município até 2020							
ODS ASSOCIADOS:		METAS ODS ASSOCIADAS:		4.2 Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário				
RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS (Etapa / Descrição)	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					INÍCIO	TÉRMINO		
Ampliar a oferta de vagas na Educação	Redução de número de	Aumento do número de	Ampliação da oferta de vagas nas escolas existentes - Abertura de 27	Secretaria de Educação e	01/01/2017	31/05/2017	MUNICIPAL	Diferentes secretarias (secretaria de Obras, Secretaria


Infantil Municipal; Atender 100% da demanda de 0 a 3 anos até 2020;	crianças em fila de espera por vagas na Educação Infantil Municipal; Vagas ampliadas em 2017, 2018 e 2019	crianças matriculadas nas unidades de Educação Infantil Municipal; Aumento de número de unidades escolares da Educação Infantil; Análise de demanda regional para planejamento do atendimento no município; .	novas classes de Educação Infantil, ampliação de 525 vagas.	Cidadania				da Educação, Estado e Federal)
			EMEI Professora Maria Aparecida Candelária Bernardes Ottoboni - Entrega da obra e início das atividades com oferta de 600 vagas.	Secretaria de Educação e Cidadania	01/01/2017	07/08/2017	FNDE/Estado	Diferentes secretarias (secretaria de Obras, Secretaria da Educação, Estado e Federal)
			EMEI Professora Rosana Scarpel da Silva - Entrega da obra e início das atividades com oferta de 217 vagas.	Secretaria de Educação e Cidadania	01/01/2017	24/04/2017	MUNICIPAL	Diferentes secretarias (secretaria de Obras, Secretaria da Educação, Estado e Federal)
			EMEI Professora Denise Prates Fernandes Rocha - Residencial Monterrey - Entrega da obra e início das atividades com oferta de 720 vagas.	Secretaria de Educação e Cidadania	01/01/2017	31/08/2017	ESTADUAL	Diferentes secretarias (secretaria de Obras, Secretaria da Educação, Estado e Federal)
			EMEI Jardim Santa Edwiges - Entrega da obra e início das atividades com oferta de 400 vagas.	Secretaria de Educação e Cidadania	01/01/2017	31/08/2017	ESTADUAL	Diferentes secretarias (secretaria de Obras, Secretaria da Educação, Estado e Federal)
			EMEI Pinheirinho - Entrega da obra e início das atividades com oferta de 750 vagas	Secretaria de Educação e Cidadania	01/01/2017	28/02/2018	ESTADUAL	Diferentes secretarias (secretaria de Obras, Secretaria da Educação, Estado e Federal)
			Ampliação de vagas - I - Ampliação de vagas na unidade escolar: EMEI Doroti da Silva Cunha - 150 vagas	Secretaria de Educação e Cidadania	01/05/2017	31/01/2018	MUNICIPAL	Diferentes secretarias (secretaria de Obras, Secretaria da Educação, Estado e Federal)

Ampliação de vagas - II - Ampliação de vaga na unidade escolar: EMEI Febrônio Pereira Gomes - 120 vagas	Secretaria de Educação e Cidadania	01/05/2017	31/01/2018	MUNICIPAL	Diferentes secretarias (secretaria de Obras, Secretaria da Educação, Estado e Federal)
Ampliação de vagas - III - Ampliação de vagas na unidade escolar: IMI "Professora Diméia Maria Ferreira Diniz Endo" - 80 vagas	Secretaria de Educação e Cidadania	02/01/2018	30/01/2019	ESTADUAL	Diferentes secretarias (secretaria de Obras, Secretaria da Educação, Estado e Federal)
Ampliação de vagas - XII - Ampliação de vagas na unidade escolar: EMEI "Profª Rosana Sarpel" - 80 vagas	Secretaria de Educação e Cidadania	01/02/2018	30/06/2019	ESTADUAL	Diferentes secretarias (secretaria de Obras, Secretaria da Educação, Estado e Federal)
Ampliação da oferta de vagas nas escolas existentes - 2018 - Abertura de 51 novas classes de Educação Infantil com ampliação de 1000 vagas	Secretaria de Educação e Cidadania	01/02/2018	30/06/2018	ESTADUAL	Diferentes secretarias (secretaria de Obras, Secretaria da Educação, Estado e Federal)
Ampliação de vagas - IX - Ampliação de vagas na unidade escolar IMI Pousada do Vale - 40 vagas	Secretaria de Educação e Cidadania	01/02/2018	30/01/2019	ESTADUAL	Diferentes secretarias (secretaria de Obras, Secretaria da Educação, Estado e Federal)
Ampliação de vagas - VII - Ampliação de vagas na unidade escolar:	Secretaria de Educação e Cidadania	01/03/2018	30/01/2019	ESTADUAL	Diferentes secretarias (secretaria de Obras, Secretaria da Educação, Estado e Federal)


		EMEI Profª Elza Maria Dias Mendonça -150 vagas						
		Ampliação de vagas - IV - Ampliação de vagas na unidade escolar: EMEI "Professor Luiz Sundfeld" - 150 vagas	Secretaria de Educação e Cidadania	de	01/03/2018	30/01/2019	ESTADUAL	Diferentes secretarias (secretaria de Obras, Secretaria da Educação, Estado e Federal)
		Ampliação de vagas - V - Ampliação de vagas na unidade escolar: EMEI "Jardim Morumbi" - 150 vagas	Secretaria de Educação e Cidadania	de	01/03/2018	30/01/2019	ESTADUAL	Diferentes secretarias (secretaria de Obras, Secretaria da Educação, Estado e Federal)
		Ampliação de vagas - VI - Ampliação de vagas na unidade escolar: EMEI "Professor José Antero Cursino dos Santos" - 150 vagas	Secretaria de Educação e Cidadania	de	01/03/2018	30/01/2019	ESTADUAL	Diferentes secretarias (secretaria de Obras, Secretaria da Educação, Estado e Federal)
		Ampliação de vagas - XI - Ampliação de vagas na unidade escolar: EMEI Sandra Regina de Almeida Paulo - 40 vagas	Secretaria de Educação e Cidadania	de	05/03/2018	02/05/2018	ESTADUAL	Diferentes secretarias (secretaria de Obras, Secretaria da Educação, Estado e Federal)
		Ampliação de vagas - X - Ampliação de vagas na unidade escolar: EMEI Prof. Elza Ferreira Rahal - 150 vagas	Secretaria de Educação e Cidadania	de	14/03/2018	23/07/2018	ESTADUAL	Diferentes secretarias (secretaria de Obras, Secretaria da Educação, Estado e Federal)

Ampliação de vagas - VIII - Ampliação de vagas na unidade escolar: IMI "Armilinda Locatelli de Macedo" - 70 vagas	Secretaria de Educação e Cidadania	01/04/2018	30/01/2019	ESTADUAL	Diferentes secretarias (secretaria de Obras, Secretaria da Educação, Estado e Federal)
Ampliação de vaga - XIV - Ampliação de vaga com a construção de unidade escolar para atendimento de educação infantil: Santa Hermínia - 900 vagas	Secretaria de Educação e Cidadania	01/04/2018	30/12/2020	ESTADUAL	Diferentes secretarias (secretaria de Obras, Secretaria da Educação, Estado e Federal)
Ampliação de vaga - XV - Ampliação de vaga na unidade escolar: IMI Flávio Lenzi - 70 vagas	Secretaria de Educação e Cidadania	01/05/2018	30/01/2019	ESTADUAL	Diferentes secretarias (secretaria de Obras, Secretaria da Educação, Estado e Federal)
Ampliação de vagas - XIII - Ampliação de vagas com a reforma do prédio escolar: Ignês Sagula - 200 vagas	Secretaria de Educação e Cidadania	01/05/2018	30/01/2019	ESTADUAL	Diferentes secretarias (secretaria de Obras, Secretaria da Educação, Estado e Federal)
Ampliação da oferta de vagas nas escolas existentes - Abertura de 43 novas classes de Educação Infantil, ampliação de 1312 vagas.	Secretaria de Educação e Cidadania	11/08/2019	17/04/2020	ESTADUAL	Diferentes secretarias (secretaria de Obras, Secretaria da Educação, Estado e Federal)

			Novas construções: Secretaria de 11/07/2019 31/12/2020 ESTADUAL Diferentes secretarias (secretaria de Obras, Secretaria da Educação, Estado e Federal)
		Mesquita/interlagos, 15 salas, 900 vagas; Set Ville 15 salas, 900 vagas; Dom Pedro, 15 salas, 900 vagas; Jardim São Jose II 11 salas, 440 vagas; Bosque dos Eucalíptos 7 salas, 300 vagas; Paineiras 7 salas, 300 vagas	Educação e Cidadania

Área temática:	Acesso a Educação de qualidade								
Nome do Projeto: Ensino Fundamental- Anos Iniciais e Finais: Desempenho									
Problema central: Alto índice de alunos que apresentam rendimento insatisfatório no componente curricular de Matemática: 18% dos alunos dos Anos Iniciais e 34% dos alunos dos Anos Finais.									
Objetivo de impacto: Reduzir em 50% o número de alunos com desempenho insatisfatório no componente curricular em Matemática.									
ODS ASSOCIADOS:			METAS ODS ASSOCIADAS:		4.6 Até 2030, garantir que todos os jovens e uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres estejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico de matemática				
RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS (Etapa / Descrição)	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS	
					INÍCIO	TÉRMINO			
Melhorar a proficiência dos alunos em Matemática; Diminuir o número de alunos com	Planilhas da evolução da escrita numérica do 1º Ano e planilha de Conselho	Monitorar e acompanhar as planilhas de diagnósticos e resultados ao final de cada	Acompanhamento e monitoramento bimestral e anual dos dados das planilhas referentes as escritas numéricas e planilhas de Conselho Participativo de Classe (Anos Iniciais e Finais);	Secretaria de Educação e Cidadania	1/2/2018	1/12/2029	MUNICIPAL	Coordenadoria dos Anos Iniciais, Equipe Gestora da Escola e Professores	


rendimentos insatisfatório; Estimular os processos de ensino e aprendizagem de Matemática.	Participativo de Classe. (SISTAE, SAEB E SARESP)	bimestre. (SISTAE, SAEB E SARESP)	Produção de materiais orientadores para apoios pedagógicos;	Secretaria de Educação e Cidadania	1/2/2018	1/12/2029	MUNICIPAL	Coordenadoria dos Anos Iniciais, Equipe Gestora da Escola e Professores
			Monitoramento por meio de visitas periódicas à unidade escolar, a prática pedagógica, focando o auxílio, intervenção e orientação;	Secretaria de Educação e Cidadania	1/2/2018	1/12/2029	MUNICIPAL	Coordenadoria dos Anos Iniciais, Equipe Gestora da Escola e Professores
			Promoção de seminários e socialização de boas práticas de alfabetização Matemática;	Secretaria de Educação e Cidadania	1/2/2019	1/12/2029	MUNICIPAL	Coordenadoria dos Anos Iniciais, Equipe Gestora da Escola e Professores
			Acompanhamento para subsidiar a prática docente no Ensino Regular e Recuperação Intensiva (Formação para os professores e Orientadores de Escola Pedagógico);	Secretaria de Educação e Cidadania	1/2/2018	1/12/2029	MUNICIPAL	Coordenadoria dos Anos Iniciais, Equipe Gestora da Escola e Professores
			Contratação de assessorias aos Orientadores de Escola Pedagógico e Orientadores de Ensino, com especialistas na área de Matemática, fortalecendo as intervenções e práticas voltadas à matemática nas Unidades Escolares.	Secretaria de Educação e Cidadania	1/2/2017	1/12/2029	MUNICIPAL	Coordenadoria dos Anos Iniciais, Equipe Gestora da Escola e Professores

Área temática:	Acesso a Educação de Qualidade								
Nome do Projeto: Ensino Fundamental- Anos Iniciais: Desempenho									
Problema central: Aproximadamente 1/4 dos alunos (23,5%) ao término dos 2º Anos não estão alfabetizados.									
Objetivo de impacto: Alfabetizar 100% dos alunos ao final do 2º Ano.									
ODS ASSOCIADOS:			METAS ODS ASSOCIADAS:		4.1 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes				
RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS (Etapa / Descrição)	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS	
					INÍCIO	TÉRMINO			
Aumentar o número de alfabetizados ao final do 2ºAno, principalmente em escola com maior situação de vulnerabilidade ou risco social.	Planilhas da evolução das hipóteses de escrita nos 2ºAnos; Índice médio de alunos alfabetizados ao final de cada ano.	Monitorar e acompanhar as planilhas de diagnósticos e resultados ao final de cada bimestre.	Acompanhamento e monitoramento bimestral e anual dos dados de hipóteses de escrita (sondagem unidade escolar);	Secretaria de Educação e Cidadania	1/2/2019	1/2/2029	MUNICIPAL	Coordenadoria Pedagógica dos Anos Iniciais, Equipe Gestora da Escola e Professores	
			Produção de materiais orientadores para apoios pedagógicos;	Secretaria de Educação e Cidadania	1/2/2019	1/2/2029	MUNICIPAL	Coordenadoria Pedagógica dos Anos Iniciais, Equipe Gestora da Escola e Professores	
			Adesão ao Programa Mais Alfabetização;	Secretaria de Educação e Cidadania	1/2/2018	1/12/2020	FEDERAL	Coordenadoria Pedagógica dos Anos Iniciais, Equipe Gestora da Escola e Professores	
			Monitoramento por meio de visitas periódicas à unidade escolar, a prática pedagógica, focando o	Secretaria de Educação e Cidadania	1/2/2018	1/2/2028	MUNICIPAL	Coordenadoria Pedagógica dos Anos Iniciais, Equipe Gestora da Escola e Professores	

		auxílio, intervenção e orientação;					
		Promoção de seminários e socialização de boas práticas de alfabetização;	Secretaria de Educação e Cidadania	1/2/2019	1/2/2029	MUNICIPAL	Coordenadoria Pedagógica dos Anos Iniciais, Equipe Gestora da Escola e Professores
		Promoção das assessorias aos Orientadores de Escola Pedagógico e Orientadores de Ensino, com especialistas na área de Alfabetização, fortalecendo as intervenções e práticas voltadas à alfabetização nas Unidades Escolares;	Secretaria de Educação e Cidadania	1/2/2018	1/12/2029	MUNICIPAL	Coordenadoria Pedagógica dos Anos Iniciais, Equipe Gestora da Escola e Professores
		Acompanhamento para subsidiar a prática docente no Ensino Regular e Recuperação Intensiva (Formação para os professores e Orientadores de Escola Pedagógico);	Secretaria de Educação e Cidadania	1/2/2017	1/12/2029	MUNICIPAL	Coordenadoria Pedagógica dos Anos Iniciais, Equipe Gestora da Escola e Professores
		Construção e implementação do processo de transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental que reconheça as características da primeira infância articulados ao processo do Ensino Fundamental	Secretaria de Educação e Cidadania	1/2/2018	1/12/2029	MUNICIPAL	Coordenadoria ds Anos Iniciais e Educação Infantil, Equipe Técnica da Secretaria de Educação e Cidadania, Equipe Gestora da Escola e Professores

Área temática: 12) Iniciação profissional								
Nome do Projeto: Qualificação profissional de adolescentes e jovens								
Problema central: Necessidades de educação profissional para adolescentes e jovens								
Objetivo de impacto: Diversificar a oferta de qualificação profissional								
ODS ASSOCIADOS:			METAS ODS ASSOCIADAS:	<p>4.3 Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo universidade</p> <p>4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo</p> <p>4.5 Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade</p>				
RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS (Etapa / Descrição)	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					INÍCIO	TÉRMINO		
Diversificação da oferta de educação profissional para adolescentes e jovens	Números de cursos ofertados; número de modalidades de cursos ofertados; oferta de qualificação profissional	BI/relatórios periódicos	Realizar diagnóstico da oferta de educação profissional de adolescentes e jovens	Secretaria de Inovação e Desenvolvimento / FUNDHAS	1/8/2019	1/8/2020	Municipal	Secretaria de Inovação e Desenvolvimento / FUNDHAS
			integrar observatório de trabalho e emprego as ações de educação profissional de adolescentes e jovens	Secretaria de Inovação e Desenvolvimento / FUNDHAS	1/8/2019	1/8/2029	Municipal	Secretaria de Inovação e Desenvolvimento / FUNDHAS

	realizada pela CEPHAS		articular os programas de juventude junto a educação profissional	Secretaria de Inovação e Desenvolvimento / FUNDHAS / Secretaria de Esporte e Qualidade de Vida	1/8/2019	1/8/2029	Municipal	Secretaria de Inovação e Desenvolvimento / FUNDHAS
			diversificar oferta de educação profissional para adolescentes e jovens	Secretaria de Inovação e Desenvolvimento / FUNDHAS	1/2/2017	1/2/2029	Municipal	Secretaria de Inovação e Desenvolvimento / FUNDHAS
			ampliar a atuação do CEPHAS - Centro de Educação Profissional Hélio Augusto de Souza	FUNDHAS	1/2/2017	1/2/2029	Municipal / Federal	Secretaria de Inovação e Desenvolvimento / FUNDHAS

Área temática:	18) Trabalho infantil							
Nome do Projeto:	Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil							
Problema central:	Crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil							
Objetivo de impacto:	Reduzir, prevenir e proteger crianças e adolescentes de situações de trabalho infantil.							
ODS ASSOCIADOS:			METAS ODS ASSOCIADAS:		8.7 Tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão moderna e o tráfico de pessoas, e assegurar a proibição e eliminação das piores formas de trabalho infantil, incluindo recrutamento e utilização de crianças e adolescentes, e até 2025 acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas			
RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS (Etapa / Descrição)	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					INÍCIO	TÉRMINO		
Redução do número de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil.	Número de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil ; número de crianças e adolescentes inseridos na rede de serviços.	Através de Relatórios Mensais de Atendimento e consulta a Sistemas (RMA, Cad. Único, SINAN, SISC, SIMPETI, SED, DECA, TRIAGEM, entre outros)	Elaboração de Plano Municipal Intersetorial de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil, conforme os eixos estruturantes (Informação/Mobilização, Identificação, Proteção, Defesa e Responsabilização e Monitoramento) das ações estratégicas do PETI - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil; Aprovação do Plano pelo CMDCA	Comissão Municipal Intersetorial de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil	1/2/2018	1/12/2019	Municipal e Federal	Comissão Municipal Intersetorial de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (Secretarias de Apoio Social ao Cidadão; Educação e Cidadania; Esporte e Qualidade de Vida; Saúde; FUNDHAS, Conselho Tutelar e CMDCA).
			Reuniões mensais da Comissão Municipal Intersetorial de Prevenção e Erradicação do	Comissão Municipal Intersetorial de	1/2/2018	1/2/2028	Municipal	Comissão Municipal Intersetorial de Prevenção e Erradicação do Trabalho

		Trabalho Infantil	Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil				Infantil
		Realização de parcerias com Sistema de Garantia de Direitos e OSC's para identificação e garantia de proteção social a crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil	Secretaria de Apoio Social ao Cidadão, Secretaria de Educação e Cidadania, Secretaria de Saúde, Secretaria de Esporte e Qualidade de Vida e Fundhas.	1/2/2016	1/2/2028	Municipal e Federal	Secretaria de Apoio Social ao Cidadão, Secretaria de Educação e Cidadania, Secretaria de Saúde, Secretaria de Esporte e Qualidade de Vida e Fundhas.
		Realização de capacitação continuada destinada aos membros da comissão municipal intersetorial e profissionais da rede de serviços do município.	Secretaria de Apoio Social ao Cidadão, Secretaria de Educação e Cidadania, Secretaria de Saúde, Secretaria de Esporte e Qualidade de Vida, Fundhas e CMDCA.	1/2/2019	1/2/2029	Municipal e Federal	Secretaria de Apoio Social ao Cidadão, Secretaria de Educação e Cidadania, Secretaria de Saúde, Secretaria de Esporte e Qualidade de Vida, Fundhas e CMDCA.

		Construção coletiva de fluxos, protocolos e procedimentos referentes ao atendimento de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil	Comissão Municipal Intersetorial de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil	1/2/2018	1/12/2020	Municipal	Comissão Municipal Intersetorial de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil
		Realização de campanhas educativas, divulgação e distribuição de materiais informativos	Secretaria de Apoio Social ao Cidadão, Secretaria de Educação e Cidadania, Secretaria de Saúde, Secretaria de Esporte e Qualidade de Vida, Fundhas e CMDCA.	1/2/2018	1/2/2028	Municipal	Comissão Municipal Intersetorial de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil
		Acompanhamento social às famílias de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil	Secretaria de Apoio Social ao Cidadão	1/2/2016	1/2/2026	Municipal	Comissão Municipal Intersetorial de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil, CREAS

Monitoramento e Avaliação para sistematização das informações e acompanhamento das ações estabelecidas no Plano Municipal Intersetorial de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil	Secretaria de Apoio Social ao Cidadão/ vigilância socioassistencial e Secretaria de Saúde/Vigilância Epidemiológica	1/2/2016	1/2/2026	Municipal e Federal	Comissão Municipal Intersetorial de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil
Criação de portaria para garantia de inserção imediata de crianças e adolescentes em situações de trabalho infantil em atividades de contra turno escolar	FUNDHAS	15/08/2019	01/12/2019	Municipal	Secretarias de Saúde, Educação e Cidadania, Apoio Social ao Cidadão, Esporte e Qualidade de Vida, CMDCA, Comissão Intersetorial de Prevenção e Enfrentamento da Violência e Conselho Tutelar
Articular as ações da educação profissional em prol da prevenção e erradicação do trabalho infantil	FUNDHAS / CEPHAS	15/08/2019	01/12/2029	Municipal	FUNDHAS / CEPHAS/ Secretarias de Apoio Social ao Cidadão e Educação e Cidadania
Acompanhamento e Monitoramento da frequência e evasão escolar com intervenção do serviço de orientação educacional	Secretaria de Educação e Cidadania	01/02/2018	01/12/2029	Municipal	Secretaria de Educação e Cidadania / Conselho Tutelar

Área temática:	5) Atenção a crianças e adolescentes com deficiências físicas e/ou mentais							
Nome do projeto: Inclusão Social de Crianças e Adolescentes com Deficiência								
Problema central: Crianças e Adolescentes com deficiência que não acessam a rede de serviços								
Objetivo do Impacto: Propiciar e ampliar o acesso de crianças e adolescentes na rede de serviços								
ODS ASSOCIADOS:	  		METAS ODS ASSOCIADAS:	<p>4.5 Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade</p> <p>8.5 Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor</p> <p>10.2 Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra</p>				
RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS (Etapa / Descrição)	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					INÍCIO	TÉRMINO		
Garantir o acesso e permanência de crianças e adolescentes com deficiência, na rede de serviços setoriais (Assistência Social, Saúde, Educação,	Número de crianças e adolescentes inseridos nos serviços setoriais do município; Evolução das aprendizagens; Índice de	Através de Sistemas por meio de Registro/Matrícula/Atendimento/Relatórios, Relatório de acompanhamento da evolução das	Criação de Comissão Intersetorial	Secretaria de Apoio Social ao Cidadão	01/10/2019	03/02/2020	Municipal	Secretaria de Apoio social ao cidadão, Secretaria de Saúde, Secretaria de Educação e Cidadania, Secretaria de Esporte e Qualidade de Vida, Secretaria de Mobilidade Urbana, CMDCA, Fundação Cultural Cassiano Ricardo, Conselho Tutelar e Fundhas.

Esporte e Lazer, Cultura, Transporte, etc), melhoria na qualidade de vida e evolução das habilidades e competências física, cognitiva, social, afetiva e culturais	Frequência nos serviços	aprendizagens; Planilha do número de alunos com deficiência matriculados na Educação Básica da Rede Municipal.	Realização de ações de busca ativa e identificação de crianças e adolescentes com deficiência	Secretaria de Apoio social ao cidadão	2/1/2016	2/1/2026	Municipal e Federal	Secretaria de Apoio social ao cidadão, Secretaria de Saúde, Secretaria de Educação e Cidadania, Secretaria de Esporte e Qualidade de Vida , Mobilidade Urbana e Fundhas.
			Mapeamento e diagnóstico de crianças e adolescentes com deficiência no município	Comissão Intersetorial	2/1/2019	2/1/2020	Municipal	Secretaria de Apoio social ao cidadão, Secretaria de Saúde, Secretaria de Educação e Cidadania, Secretaria de Esporte e Qualidade de Vida , Mobilidade Urbana, Fundhas, Conselho tutelar, CMPCD e CMDCA.
			Elaboração do plano de ações intersetoriais para garantir o acesso e permanência de crianças e adolescentes com deficiência na rede de serviços	Comissão Intersetorial	2/1/2019	2/1/2020	Municipal	Secretaria de Apoio social ao cidadão, Secretaria de Saúde, Secretaria de Educação e Cidadania, Secretaria de Esporte e Qualidade de Vida , Mobilidade Urbana, Fundhas, Conselho tutelar, CMPCD e CMDCA.

		Ampliação do quadro de profissionais de saúde(Neurologistas infantil, psiquiatra infantil, enfermeiros, psicólogos, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional); Profissionais de Esporte(Professores de Ed. Física especializados e estagiários de Ed. Física); Profissionais de Assistência Social (Assistentes Sociais); Profissionais de Educação (orientadores de ensino de educação especial)	Secretarias de Saúde, Esporte e Qualidade de Vida, Apoio Social ao Cidadão e Educação e Cidadania	2/1/2018	2/1/2026	Municipal	Secretarias de Saúde, Esporte e Qualidade de Vida, Apoio Social ao Cidadão e Educação e Cidadania
		Extinção das salas especiais e implementação de salas multifuncionais para atendimento dos alunos na Educação Básica	Secretaria de Educação e Cidadania	1/2/2016	1/12/2019	Municipal	Secretaria de Educação e Cidadania
		Implementação de materiais e recursos didáticos adaptados como parques, acessibilidade, materiais de alfabetização, esporte, lazer e cultura	Secretarias de Educação e Cidadania, Esporte e Qualidade de Vida, Fundação Cultural Cassiano Ricardo, Fundhas	1/2/2018	1/12/2029	Municipal	Secretarias de Educação e Cidadania, Esporte e Qualidade de Vida, Fundação Cultural Cassiano Ricardo, FUNDHAS

		Ampliar as condições de acessibilidade do município (calçadas, rampas, transportes, sinalizações, espaços públicos, meios de comunicação e informação)	Secretaria de Apoio social ao cidadão, Secretaria de Saúde, Secretaria de Educação e Cidadania, Secretaria de Esporte e Qualidade de Vida , Secretaria de Mobilidade Urbana , CMDCA, Fundação Cultural Cassiano Ricardo, Conselho Tutelar e Fundhas.	1/2/2018	1/2/2026	Municipal	Secretaria de Apoio social ao cidadão, Secretaria de Saúde, Secretaria de Educação e Cidadania, Secretaria de Esporte e Qualidade de Vida , Secretaria de Mobilidade Urbana , CMDCA, Fundação Cultural Cassiano Ricardo, Conselho Tutelar e Fundhas.
--	--	--	--	----------	----------	-----------	--

		Formação continuada específica com foco em diferentes deficiências para profissionais da rede de serviços que atuam com crianças e adolescentes	Secretaria de Apoio social ao cidadão, Secretaria de Saúde, Secretaria de Educação e Cidadania, Secretaria de Esporte e Qualidade de Vida , Secretaria de Mobilidade Urbana , CMDCA, Fundação Cultural Cassiano Ricardo, Conselho Tutelar e Fundhas.	2/1/2018	2/1/2026	Municipal	Secretaria de Apoio social ao cidadão, Secretaria de Saúde, Secretaria de Educação e Cidadania, Secretaria de Esporte e Qualidade de Vida , Secretaria de Mobilidade Urbana , CMDCA, Fundação Cultural Cassiano Ricardo, Conselho Tutelar e Fundhas.
		Continuidade do Programa BPC na Escola; aplicação de questionários ; atuação de Grupo Gestor Local (Assistência social, Educação, Saúde, Mobilidade Urbana e Fundhas)	Secretaria de Apoio Social ao Cidadão	27/8/2018	1/12/2028	Municipal e Federal	Grupo Gestor Local (Assistência social, Educação, Saúde, Mobilidade Urbana e Fundhas)

Monitoramento e Avaliação dos indicadores de resultados	Comissão PPAC	2/1/2018	2/1/2026	Municipal e Federal	Comissão Intersetorial
Reorganização/Adequação dos fluxos e ampliação da oferta (RH, serviços e materiais) em reabilitação e saúde mental	Secretaria de Saúde	2/1/2016	2/1/2026	Municipal	Secretaria de Saúde
Parceria de atendimento com a saúde , esporte, SASC;	Secretaria de Educação e Cidadania/ Saúde/ Esporte	01/02/2019	01/12/2029	MUNICIPAL	Secretaria de Educação e Cidadania/Saúde/ Esporte
Encaminhamentos, direcionamentos para atendimentos com os especialistas;	Secretaria de Educação e Cidadania/Saúde/ Esporte	01/02/2019	01/12/2029	MUNICIPAL	Secretaria de Educação e Cidadania/ Saúde/ Esporte
Ampliação da equipe de Orientadores de Ensino da Educação Especial;	Secretaria de Educação e Cidadania/ Coordenadoria Especial	01/02/2018	01/12/2019	MUNICIPAL	Secretaria de Educação e Cidadania
Formação específica com foco em diferentes deficiência para os professores da sala de recursos, professores dos Anos Iniciais e gestores (Orientadores de Escola Pedagógico e Educacionais).	Coordenadoria Educação Especial E Orientadores De Ensino	01/02/2018	01/12/2029	MUNICIPAL	Coordenadoria De Educação Especial


Área temática:	Esporte e Lazer							
Nome do Projeto: Ampliação das atividades esportivas comunitárias oferecidas pela Secretaria de Esporte e Qualidade de Vida								
Problema central: Baixa oferta de atividade esportiva comunitária e de lazer para crianças e adolescentes em bairros com alta vulnerabilidade social.								
Objetivo de impacto: Ampliar o atendimento em 20% de atividades esportivas e comunitárias no Município								
RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS (Etapa / Descrição)	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					INÍCIO	TÉRMINO		
Ampliação da oferta de atividades esportivas e de lazer em bairros ainda não atendidos. Ampliação do número de crianças e adolescentes nas atividades esportivas e de lazer ofertadas pela SEQV.	Número de atividades esportivas e de lazer. Número de alunos (crianças e adolescentes) participantes na faixa etária em questão.	Relatórios mensais por modalidade e frequência dos alunos efetivamente matriculados.	Mapeamento e identificação dos equipamentos existentes nos bairros do município com alta vulnerabilidade social.	Secretaria de Esporte e Qualidade de Vida.	1/1/2019	1/12/2029	Municipal	Divisão de Atividades Esportivas e Comunitárias - DAEC Secretaria de Educação e Cidadania.
			Adequação das áreas que possam ser utilizadas para implantação e desenvolvimento das atividades esportivas e de lazer oferecidas.	Secretaria de Esporte e Qualidade de Vida.	30/6/2020	31/12/2030	Municipal	Divisão de Atividades Esportivas e Comunitárias - DAEC Secretaria de Educação e Cidadania.
			Aditamento para ampliação do contrato de prestação de serviços da Organização Social (OS) que contrata coordenadores e profissionais de Educação Física.	Secretaria de Esporte e Qualidade de Vida.	16/3/2022	15/3/2030	Municipal	Divisão de Atividades Esportivas e Comunitárias - DAEC
			Monitoramento das atividades implantadas e acompanhamento da proposta de ampliação dos atendimentos.	Secretaria de Esporte e Qualidade de Vida.	16/3/2020	15/3/2030	Municipal	Divisão de Atividades Esportivas e Comunitárias - DAEC

Área temática:	Esporte e Lazer							
Nome do Projeto: Ampliação do limite de idade para participação no Projeto Atleta Cidadão								
Problema central: Baixa oferta das modalidades esportivas de alto rendimento para adolescentes e jovens entre 16 e 20 anos.								
Objetivo de impacto: Ampliar a oferta das modalidades esportivas de alto rendimento para a faixa etária de 16 à 20 anos								
RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS (Etapa / Descrição)	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					INÍCIO	TÉRMINO		
Aumentar o número de adolescentes e jovens participantes nas equipes das modalidades esportivas de alto rendimento	Número de adolescentes e jovens ingressantes e participantes nas equipes das modalidades esportivas de alto rendimento	Planilhas e relatórios descritivos por modalidades	Identificação e ampliação das modalidades e categorias que possuem a lacuna em relação a idade alvo desta proposta.	Secretaria De Esporte E Qualidade De Vida	1/8/2018	31/12/2028	MUNICIPAL	Divisão de Atividades Esportivas e Comunitárias, Programa Atleta Cidadão e Diretoria de Alto Rendimento
			Ampliação da carga horária do quadro de profissionais especialistas que atuam no Projeto Atleta Cidadão e Fadenp	Secretaria De Esporte E Qualidade De Vida	1/2/2020	31/12/2030	MUNICIPAL	Divisão de Atividades Esportivas e Comunitárias, Programa Atleta Cidadão e Diretoria de Alto Rendimento
			Articulação com instituições parceiras que atendem adolescentes para realização seletivas	Secretaria De Esporte E Qualidade De Vida	1/2/2018	1/12/2028	MUNICIPAL	Secretarias Esporte e Qualidade de Vida, Apoio Social ao Cidadão, Diretoria de Ensino e FUNDHAS
			Monitoramento das modalidades e categorias implantadas e acompanhamento pedagógico da proposta de ampliação dos atendimentos.	Secretaria De Esporte E Qualidade De Vida	1/2/2020	31/12/2030	MUNICIPAL	Divisão de Atividades Esportivas e Comunitárias, Programa Atleta Cidadão e Diretoria de Alto Rendimento

Área temática: Promoção de Vidas Saudáveis								
Nome do Projeto: Alimentação saudável								
Problema central: Consumo em excesso de alimentos ultraprocessados e complicações para saúde de uma alimentação não saudável								
Objetivo de impacto: Reduzir o consumo de alimentos ultraprocessados por crianças e adolescentes e promover vidas saudáveis								
RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS (Etapa / Descrição)	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					INÍCIO	TÉRMINO		
Ampliar e instituir hábitos de alimentação saudável para que crianças e adolescentes possam fazer melhores escolhas alimentares para promoção de saúde.	Número de Crianças e Adolescentes com IMC de crianças e adolescentes	Sistema e Registros da Saúde, Atas de reuniões do Conselho de Alimentação Escolar,	Elaboração do cardápio equilibrado, variado, respeitando a cultura, as tradições e os hábitos alimentares saudáveis pela equipe técnica de nutricionistas.	Secretaria de Educação e Cidadania	1/6/2017	31/12/2029	Municipal e Federal	Merenda
			Elaboração de cardápio nos casos que necessitam de intervenção dietoterápica.	Secretaria de Educação e Cidadania	1/6/2017	31/12/2029	Municipal e Federal	Merenda
			Exclusão de bebidas de baixo valor nutricional, restrição de oferta de alimentos prontos para consumo, restrição da oferta de açúcares e restrição da oferta de sódio.	Secretaria de Educação e Cidadania	1/6/2017	31/12/2029	Municipal e Federal	Merenda
			Ampliação da oferta de frutas e hortaliças, ações de educação de alimentação e nutrição e oferta de alimentos conforme nível de ensino/faixa etária.	Secretaria de Educação e Cidadania	1/6/2017	31/12/2029	Municipal e Federal	Merenda

			Implementação de Educação Alimentar por meio de palestra, atividades complementares como desenvolvimento de hortas, compostagem para os alunos da Rede Municipal de Ensino.	Secretaria de Educação e Cidadania	1/6/2017	31/12/2029	Municipal e Federal	Secretaria de Saúde, Educação e Cidadania
			Apoio e incentivo aos produtores regionais e aquisição de gêneros da agricultura familiar com maior valor nutritivo para os alunos.	Secretaria de Educação e Cidadania	1/6/2017	31/12/2029	Municipal e Federal	Secretaria de Educação e Cidadania
			Implementação das Ações do membros do Conselho de Alimentação Escolar nomeados pelo Decreto N° 17592 de 2017: Fiscalização das notas fiscais; Visitas as unidades Escolares; Acompanhamento dos testes de aceitabilidades e acompanhamentos dos processos de licitação.	Secretaria de Educação e Cidadania	1/6/2017	31/12/2029	Municipal	Secretaria de Educação e Cidadania
			Semana Municipal de Promoção à Alimentação Saudável: Apresentação de teatro musical para as crianças ingressantes nos primeiros anos de todas as EMEFs.	Secretaria de Saúde	1/1/2010	31/12/2020	Municipal e Federal	Secretaria de Educação e Cidadania

			Concurso de Curta Metragem em Promoção da Alimentação Saudável na Adolescência. Elaboração de vídeo por duplas de alunos matriculados entre os oitavos e nonos anos das EMEFs.	Secretaria de Saúde	1/1/2019	31/12/2020	Municipal e Federal	Secretaria de Educação e Cidadania
			Comissão Regional de Segurança Alimentar e Nutrição Sustentável - a coordenadora do Núcleo de Nutrição da Secretaria de Saúde foi eleita membro do poder público	Secretaria de Saúde	1/1/2017	31/12/2019	Municipal	Secretaria de Saúde e Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade
			Ampliação das hortas comunitárias nas Unidades Básicas de Saúde	Secretaria de Saúde	31/10/2017	1/12/2026	Municipal e Federal	Secretaria de Saúde e Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade
			Roda de conversa sobre plantas alimentícias não convencionais	Secretaria de Saúde	31/10/2018	30/10/2028	Municipal e Federal	Secretaria de Saúde e Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade

Área temática: 3) Atenção à saúde da criança								
Nome do Projeto: Medidas para prevenção e redução dos óbitos de crianças								
Problema central: Aumento da incidência de mortalidade infantil								
Objetivo de impacto: Diminuição da incidência de mortalidade infantil								
ODS ASSOCIADOS:			METAS ODS ASSOCIADAS:	<p>3.2 Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos</p> <p>3.4 Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar</p>				
RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS (Etapa / Descrição)	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					INÍCIO	TÉRMINO		
Diminuição da incidência de mortalidade infantil	Incidência de mortalidade infantil	Indicador do município, relatórios dos sistemas da Saúde(GEINFO), segundo a Rede Cegonha	Investigação dos óbitos de crianças menores de 1 ano pelo Comitê Mortalidade Infantil / Comitê de Prevenção de Óbito Infantil e Fetal e de Sífilis Congênita	Secretaria de Saúde	1/2/2018	20/12/2029	Municipal	Secretaria de Saúde, Hospitais Públicos e Privados
			Realização de ações de promoção e orientação do aleitamento materno	Secretaria de Saúde	1/2/2018	20/12/2029	Federal/Municipal	Secretaria de Saúde
			Reativação de grupos de orientação familiar sobre a saúde da criança (puericultura, orientação alimentar e saúde da criança e do adolescente)	Secretaria de Saúde	1/2/2018	20/12/2029	Municipal	Secretaria de Saúde

			<p>Rede de parto centralizada, aumento dos leitos de maternidade, curso de gestante aberto oferecido pela rede pública, visita da gestante à maternidade, presença de acompanhante todo o período do pré-parto, parto e pós-parto primeira consulta do RN no 7º dia e da puérpera em até 40 dias na APS segundo Rede Cegonha</p>	Secretaria de Saúde	1/2/2018	20/12/2029	Federal/Municipal	Secretaria de Saúde
			<p>Ampliação das equipes de estratégia de família (mais duas equipes)</p>	Secretaria de Saúde	1/2/2018	20/12/2029	Municipal	Secretaria de Saúde
			<p>Garantir, ao menos, uma consulta odontológica durante o pré-natal, com agendamento das demais, conforme as necessidades individuais da gestante de acordo com Protocolo de Atendimento Odontológico a Gestante - Saúde Bucal.</p>	Secretaria de Saúde	1/2/2018	20/12/2029	Municipal	Secretaria de Saúde

		Atendimentos de pré-natal de médio risco e acompanhamento de follow-up de de bebês de risco, além dos acompanhamentos específicos de algumas alterações referentes ao teste do pezinho como hipotireoidismo congênito e doença falciforme, todas as outras alterações são encaminhadas aos serviços especializados de referência (Unidade Casulo, RAPS, Reabilitação e especialidades)	Secretaria de Saúde	1/2/2017	20/12/2029	Municipal	Secretaria de Saúde
--	--	---	---------------------	----------	------------	-----------	---------------------

Área temática: 15 fortalecimento e assistência as famílias								
Problema Central: Não previsão no Plano Municipal de Risco e Desastres Naturais as ações de prevenção e proteção de Crianças e adolescentes em caso de ocorrência de desastres naturais								
Objetivo de impacto: Prevenção e proteção de crianças e adolescentes em situação e desastres naturais.								
RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS (Etapa / Descrição)	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					INÍCIO	TÉRMINO		
Constar no Plano Municipal de Riscos e Desastres naturais as ações de prevenção e proteção de Crianças e adolescentes em caso de ocorrência de desastres naturais	Número de ações voltadas a proteção a crianças e adolescentes em situação de desastres naturais	Plano Municipal de Riscos e Desastres naturais reformulado	Reuniões da Assistência Social com a Defesa Civil	Secretaria de Apoio Social ao Cidadão	02/01/2020	02/01/2021	Municipal e Estadual	SASC e Secretaria de Proteção ao Cidadão

4 Considerações Finais

Pautado nos princípios constitucionais, o Estatuto da Criança e Adolescente- ECA, instituído pela lei 8069, de 13 de julho de 1990, é um marco na legislação brasileira, quando estabelece o paradigma da proteção integral. É resultado de um processo historicamente construído marcado por transformações sociais, ocorridas no Estado, sociedade e família.

O ECA traz o reconhecimento da criança e adolescente enquanto sujeito de direitos, que necessita de uma atenção especial, considerando sua condição peculiar como pessoas em desenvolvimento.

Em seu Art. 4º, o ECA estabelece que “ é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar , com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária”e diante do princípio de absoluta prioridade o Estado deve se responsabilizar por oferecer serviços adequados e suficientes à prevenção e superação das situações de violação de direitos, visando a garantia de condições dignas para um desenvolvimento sadio e harmonioso.

Nesta perspectiva de consolidação desses direitos, o município de São José dos Campos destaca a importância da elaboração do PMIA, concretizando-o por meio de políticas, serviços, programas, projetos e ações intersetoriais que propiciem o pleno desenvolvimento da criança e do adolescente e apoio as famílias no cumprimento de suas funções protetivas, buscando promover a inclusão social, fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e superação de vulnerabilidades.

O processo de elaboração do Plano Municipal para Infância e Adolescência – PMIA fomentou a necessidade de estabelecimento de diagnóstico e conseqüentemente o conhecimento dos problemas locais, bem como meios de superação dos mesmos. Também culminou em discussão e apontamentos no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA ao participar ativamente na elaboração e aprovação da Matriz Lógica que é a base do presente Plano.

A metodologia baseada em capacidades locais são sustentáveis e potencialmente bem sucedidas para transformação das condições de vida de crianças e adolescentes, principalmente daquelas que se encontram em condição de vulnerabilidade e/ou risco social.

A defesa de direitos e a universalização dos acessos deve sempre estar articulada com a proteção social das crianças e adolescentes e às políticas de apoio às famílias, por meio de uma integração eficiente da rede de atendimento das diversas políticas públicas, garantindo o acesso a serviços de assistência social, educação, saúde, cultura, esporte, geração de trabalho e renda, dentre outros.

Sendo assim, a construção do PMIA é o resultado de um compromisso para propor ações permanentes de médio e longo prazo, com o propósito de construir uma sociedade que de fato respeite o direito da criança e do adolescente.

Referências Bibliográficas e Documentais

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO 2010. Brasília, Programa para o Desenvolvimento Humano das Nações Unidas _ PNUD, 2014.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. BRASIL, 1988.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República. Casa civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretária Nacional de Assistência Social. LOAS anotada. Lei Orgânica de Assistência Social. Brasília, MDS, 2009.a.

Censo Demográfico 2010. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010.

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. Acesso: http://www.cmdca.org.br/pagina/135_Nosso-Objetivo.html.

CONSELHO TUTELAR SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. Acesso: http://www.cmdca.org.br/pagina/131_Conselho-Tutelar.html.

FUNDAÇÃO ABRINQ – SAVE THE CHILDREN. Programa Prefeito Amigo da Criança. Guia São Paulo: Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente, 2017.

FUNDAÇÃO HÉLIO AUGUSTO DE SOUZA – FUNDHAS. Projeto Político Pedagógico - 3P FUNDHAS 2016.

Orientações Técnicas: Gestão do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil no SUAS. Brasília: MDS, 2010.

PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL 2016/2018. Secretaria de Apoio Social ao Cidadão. 2017.

PREFEITURA SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, acesso: <http://www.sjc.sp.gov.br/>.

SISTEMA DE PLANO DE GESTÃO 2017-2020. IPPLAN – Portal de Informações. Acesso:
<http://portal.ipplan.org.br>.

SECRETARIA ESPECIAL DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL: CADASTRO ÚNICO.
Acesso: <http://mds.gov.br/assuntos/cadastro-unico>.

TIPIFICAÇÃO NACIONAL DE SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS. Resolução CNAS nº
109, de 11 de novembro de 2009. Brasília: MDS, CNAS, 2009 c.

Anexos

BOLETIM DO MUNICÍPIO N° 2424 - EXTRAORDINÁRIO

Portaria nº 02/GAB-SASC/2017

A Secretária de Apoio Social ao Cidadão, de São José dos Campos, usando de suas atribuições legais, resolve: Criar a Comissão Municipal Intersecretarias para elaboração do Plano Municipal para a Infância e Adolescência – PMIA, do Programa Prefeito Amigo da Criança – PPAC.

A Vigência da Comissão será de 2017-2020 e será composta por representantes das seguintes secretarias:

1. Membro Representante da Secretaria de Apoio Social ao Cidadão: Celso Luiz dos Santos Soares
2. Membro Representante da Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças: Jean Marcel Vieira
3. Membro Representante da Secretaria de Educação e Cidadania: Shirlei de Paula Perez Tirone
4. Membro Representante da Fundação Cultural: Carlos Henrique Vinhas
5. Membro Representante da Secretaria de Esporte e Qualidade de Vida: Virgínia Oliveira da Silva
6. Membro Representante da Secretaria de Saúde: Ana Carla Pinto
7. Membro Representante da Secretaria de Governança: Luiz Carlos Bonelli
8. Membro Representante da Fundhas: Ubiratan Neves Fazendeiro

Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

São José dos Campos, 30 de outubro de 2017.

Edna Lúcia de Souza Tralli

Secretária de Apoio Social ao Cidadão

Portaria nº 03/GAB-SASC/2017

A Secretária de Apoio Social ao Cidadão, de São José dos Campos, usando de suas atribuições legais, resolve: Criar a Comissão Municipal Intersecretarias para apuração e Acompanhamento do OCA – Orçamento Criança e Adolescente do Programa Prefeito Amigo da Criança – PPAC.

A Vigência da Comissão será de 2017-2020 e será composta por representantes das seguintes secretarias:

1. Membro Representante da Secretaria de Apoio Social ao Cidadão: Ricardo Simão
2. Membro Representante da Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças: Jean Marcel Vieira
3. Membro Representante da Secretaria de Educação e Cidadania: Luciano Biagio Toriello
4. Membro Representante da Fundação Cultural: Rosane Uebe
5. Membro Representante da Secretaria de Esporte e Qualidade de Vida: José André Bonafé
6. Membro da Secretaria de Saúde: Gilson de Araújo Fernandes
7. Membro da Secretaria de Governança: Luiz Carlos Bonelli
8. Membro Representante da Fundhas: Erika Vieira Veiga

Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

São José dos Campos, 30 de outubro de 2017.

Edna Lúcia de Souza Tralli

Secretária de Apoio Social ao Cidadão

BOLETIM DO MUNICÍPIO N° 2492 - EXTRAORDINÁRIO

Portaria N°12/ GAB-SASC/18

A Secretaria de Apoio Social ao Cidadão, de São José dos Campos, usando de suas atribuições legais resolve: Art. 1º Alterar a Portaria nº 02/GAB-SASC/2017 de 30 de outubro de 2017, publicada no Boletim do Município nº 2424 de 01 de novembro de 2017 que cria a Comissão Municipal Intersecretarias para Elaboração do Plano Municipal para a Infância e Adolescência – PMIA, do Programa Prefeito Amigo da Criança – PPAC.

Art. 2º A Comissão Municipal Intersecretaria para a elaboração do Plano Municipal para a Infância e Adolescência – PMIA passa a se chamar “Comissão Intersetorial de Elaboração e Monitoramento do Plano Municipal para a Infância e Adolescência – PMIA”.

Art. 3º Em substituição ao membro representante da Secretaria de Apoio ao Social ao Cidadão – SASC, Celso Luiz dos Santos Soares, designa-se como membro Diva Maria da Silva.

Art. 4º Inclui como representante da Secretaria da Governança Rita Maria Marques Carneiro Granado.

Art. 5º Inclui como representante do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA Maria José Dias Vado e Sandra F. N. do Prado.

Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Registra-se e Publique-se.

Prefeitura de São José dos Campos, 24 de setembro de 2018.

Edna Lucia de Souza Tralli

Secretária de Apoio Social ao Cidadão.

BOLETIM DO MUNICÍPIO Nº 2576

Portaria nº08/ GAB-SASC/19

A Secretaria de Apoio Social ao Cidadão, de São José dos Campos, usando de suas atribuições legais resolve: Art. 1º Alterar a portaria nº02/GAB-SASC/2017, de 30 de outubro de 2017, publicada no Boletim do Município nº 2424 de 01 de novembro de 2017 que cria a Comissão Municipal Intersecretarias para a elaboração do Plano Municipal para a Infância e Adolescência – PMIA, do Programa Prefeito Amigo da Criança – PPAC.

Art. 2º Em substituição ao membro representante da FUNDHAS Ubiratan Neves Fazendeiro, designa-se o membro Carlos Eduardo Araújo.

Art. 3º Em substituição ao membro representante da Secretaria de Saúde Ana Carla Pinto, designa-se como membro Maria Isabel Mendonça.

Art. 4º Em substituição ao membro da Secretaria de Esporte e Qualidade de Vida Virgínia Oliveira da Silva, designa-se como membro Iriane Andressa Martinez Rebolo Nogueira.

Art. 5º Inclui como representante do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA Elaine Leandra Roma.

Art. 6º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Registre-se e publique-se.

Prefeitura de São José dos Campos, 31 de outubro de 2019.

Edna Lucia de Souza Tralli

Secretaria de Apoio Social ao Cidadão

Portaria nº 09/GAB-SASC/2019

A Secretaria de Apoio Social ao Cidadão, de São José dos Campos, usando de suas atribuições legais resolve: Art. 1º Alterar Portaria nº 03/GAB-SASC/2017, de 30 de outubro de 2017, publicada no Boletim do Município nº 2424 de 01 de novembro de 2017 que cria a Comissão Municipal Intersecretarias para Apuração e Acompanhamento do OCA – Orçamento Criança e Adolescente, do Programa Prefeito Amigo da Criança – PPAC.

Art. 2º Em substituição ao membro representante da FUNDHAS Erika Vieira Veiga, designa-se o membro Benedito Celso dos Reis.

Art. 3º Inclui como representante da Secretaria de Gestão Habitacional e Obras Georges Salim Assad Junior.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Registre-se e publique-se.

Prefeitura de São José dos Campos, 31 de outubro de 2019.

Edna Lucia de Souza Tralli
Secretaria de Apoio Social ao Cidadão

BOLETIM DO MUNICÍPIO Nº 2660

RESOLUÇÃO Nº 173/2019

APROVAÇÃO DA MATRIZ LÓGICA PLANO MUNICIPAL DA INFÂNCIA E DA ADOLESCÊNCIA.

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São José dos Campos, no uso de atribuições que lhe são conferidas pela Lei Federal 8.069/90, de 13 de julho de 1990, resolve:

Art. 1º- Aprovar a Matriz Lógica do Plano Municipal da Infância e da Adolescência apresentada ao Colegiado em Reunião Ordinária de 06 de agosto de 2019.

Art. 2º- Os casos omissos serão analisados e deliberados pelo Colegiado do CMDCA.

Art. 3º- Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições contrárias.

São José dos Campos, 14 de agosto de 2019.

Edna Gomes Silva
Coordenadora do Colegiado do CMDCA

RESOLUÇÃO Nº 180/2019

DISPÕE SOBRE A APROVAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA – PMIA.

O CONSELHO MUNICIPAL DO DIREITO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE – CMDCA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP, no uso das suas atribuições conferidas pela Lei nº 8.069, de 13/07/90 e Lei Municipal nº 6428/03, em reunião ordinária realizada no dia 17/12/2019, aprova a presente Resolução.

CONSIDERANDO o Artigo 227 da Constituição Federal: “É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária”.

CONSIDERANDO o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, que dispõe em seu Artigo 7º “A criança e o adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde, mediante efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência.”

CONSIDERANDO o objetivo do Plano Municipal para Infância e a Adolescência – PMIA, que é o de conduzir à institucionalização da política municipal em favor da criança e adolescente.

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar o Plano Municipal para a Infância e Adolescência – PMIA, que versa sobre ações direcionadas a crianças e ao adolescente do município de São José dos Campos.

Art. 2º. Aprovar minuta de Projeto de Lei que Institui o Plano Municipal para a Infância e Adolescência – PMIA.

Art. 3º. Esta resolução entre em vigor na data da sua publicação.

São José dos Campos, 17 de dezembro de 2019.

Edna Gomes Silva
Coordenadora do Colegiado do CMDCA.





www.SJC.sp.gov.br



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

